



**SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
UBERLÂNDIA INSTITUTO DE
GEOGRAFIA**



MEMORIAL DESCRITIVO

**Caminhando para o futuro para entender o passado: o
constante movimento do devir**

Antonio Marcos Machado de Oliveira

Uberlândia – MG, janeiro
de 2023

Antonio Marcos Machado de Oliveira

MEMORIAL DESCRITIVO

Caminhando para o futuro para entender o passado: o constante movimento do devir

Memorial Descritivo apresentado à Comissão de Avaliação, designada pelo Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, como Requisito ao acesso à Classe de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, de acordo com as Resoluções N° 3/2017 e SEI N° 05/2018 do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia.

Uberlândia (MG) 2023

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Diretoria do Instituto de Geografia

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 1H18A - Bairro Santa Monica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4169 - ig@ufu.br - www.ig.ufu.br**ATA****ATA Nº 001/2023 DA AVALIAÇÃO DOCENTE PARA A PROMOÇÃO DA CLASSE DE PROFESSOR ASSOCIADO IV PARA A CLASSE DE PROFESSOR TITULAR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR**

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três às 08:30h, de maneira presencial, reuniu-se na sala 1H14 do Bloco 1H do Campus Santa Mônica a Comissão Especial de Avaliação, nomeada pela PORTARIA DE PESSOAL UFU Nº 164, DE 13 DE JANEIRO DE 2023, aprovada pelo CONIGUFU na 1ª reunião extraordinária de 12 de janeiro de 2023, constituída pelos membros titulares: **Prof. Dr. Jorge Luís Silva Brito (IG/UFU)** - Presidente; **Prof. Dr. Sérgio dos Anjos Ferreira Pinto (UNESP-Rio Claro)**; **Prof. Dr. Archimedes Perez Filho (UNICAMP)**; **Prof. Dr. Antonio Santana Ferraz (UFV)**, tendo como membros Suplentes os seguintes docentes: **Profa. Dra. Ana Emília de Quadros Ferraz (UESB)**; **Prof. Dr. Vicente de Paulo da Silva (IG/UFU)**. Aos doze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três foi divulgada na página do IGUFU a constituição da Comissão Especial de Avaliação supracitada. A data da avaliação pública foi definida para o dia vinte e sete de janeiro do corrente ano, às 08:30h. Após cuidadosa análise e aprovação do Relatório de Atividades do docente pelo órgão deliberativo máximo da Unidade, o Memorial descritivo foi enviado aos membros da Comissão Especial para análise. Dando prosseguimento à avaliação para promoção da Classe de Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, às 08:30h de maneira presencial, o Diretor Substituto Eventual do Instituto de Geografia, Prof. Dr. João Vitor Meza Bravo, fez a apresentação da Comissão Especial, a apresentação do candidato e o agradecimento da presença do público. Feito isso, foi concedida a palavra ao Presidente da Comissão Especial Prof. Dr. Jorge Luís Silva Brito. O Presidente iniciou a sessão pública e concedeu a palavra ao candidato Prof. Dr. Antônio Marcos Machado de Oliveira para exposição da defesa pública do Memorial descritivo. Após a defesa, os membros da Comissão arguiram o candidato e, em seguida, avaliaram o seu Memorial, conforme o anexo 5 da Resolução 003/2017 do Conselho Diretor. Tendo por base os resultados das avaliações, que foram discutidas pelos membros da Comissão, na ausência do candidato e observando a Resolução 003/2017 do Conselho Diretor da UFU, em seu Art. 7º a Comissão Especial, após as devidas considerações e em face do resultado obtido, considerou o candidato Prof. Dr. Antonio Marcos Machado de Oliveira **APROVADO**.

A Comissão Especial encerrou suas atividades às XX horas e nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada, lida e após aprovada, segue assinada pelos membros da referida Comissão.

Uberlândia/MG, 27 de janeiro de 2023.

COMISSÃO ESPECIAL – PORTARIA DE PESSOAL UFU Nº 164, DE 13 DE JANEIRO DE 2023:

Prof. Dr. Jorge Luís Silva Brito (IG/UFU) - Presidente;

Prof. Dr. Sérgio dos Anjos Ferreira Pinto (UNESP-Rio Claro);

Prof. Dr. Archimedes Perez Filho (UNICAMP);

Prof. Dr. Antônio Santana Ferraz (UFV).



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Luis Silva Brito, Professor(a) do Magistério Superior**, em 27/01/2023, às 11:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Archimedes Perez Filho, Usuário Externo**, em 27/01/2023, às 12:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sergio dos Anjos Ferreira Pinto, Usuário Externo**, em 27/01/2023, às 12:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Santana Ferraz, Usuário Externo**, em 27/01/2023, às 13:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4217589** e o código CRC **B21A8B3E**.

*Dedico este memorial ao meu querido pai
– in memoriam - por me passar a
segurança necessária para que eu
pudesse chegar até aqui.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar a Deus por me conceder a vida e permitir que eu esteja aqui e agora.

À minha esposa amada, Denise, companheira de longa jornada, que sem seu auxílio e seu amor, certamente, minha caminhada teria sido mais difícil.

A minha filha adorada, Aline, pelo auxílio, pelo carinho e por simplesmente existir.

À minha querida mãe, Maria Adenil, pelo afeto e dedicação de sempre.

Ao meu mestre, amigo e eterno orientador Sérgio dos Anjos, por ter me guiado pela vida acadêmica e por ter me deixado um legado extraordinário de conhecimento e respeito.

Ao meu amigo Sérgio Miranda, pelo companheirismo e pela parceria, que me proporcionaram grandes momentos de aprendizado.

Ao Túlio Barbosa, amigo e companheiro, sempre em prontidão para auxiliar o próximo.

Ao meus parceiros e amigos, Boscolli Barbosa e Jean Limongi pela amizade e pela confiança no meu trabalho.

À Mizmar Couto, pelo apoio incondicional na coordenação.

Ao Jorge Brito, nosso “líder” da Geomática, pelo apoio e pela confiança.

A todos os meus orientandos e orientados, pelo respeito e pela amizade que sempre me dedicaram.

E, enfim, a todos os alunos, professores e técnicos, que fizeram parte dessa jornada acadêmica.

RESUMO

Este trabalho consiste em um memorial elaborado como requisito ao acesso à Classe de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, junto ao Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia (MG) e visa atender as Resoluções N° 3/2017 e SEI N° 05/2018 do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Para tanto, além da introdução e considerações finais, o trabalho foi dividido em três capítulos, sendo que no primeiro, faço um relato de toda a minha formação escolar até chegar à Geografia. No capítulo 2, narro a minha “trajetória acadêmica”, desde o ingresso no curso de graduação em Geografia em 1990, até a fase da pós-graduação, que abrangeu especialização, mestrado e doutorado. E no terceiro capítulo descrevo a minha atuação profissional, tanto no período prévio ao meu ingresso na Universidade Federal de Uberlândia –UFU - o qual se deu entre os anos de 1994 a 2006, tanto pela prática docente no ensino fundamental e médio como no ensino superior, em instituições públicas e privadas - quanto a partir de então. Iniciado em agosto de 2006, o período de atuação junto à UFU abrange atividades de ensino (graduação e pós-graduação *lato sensu*), de extensão, de pesquisa, de orientação, de produção técnica e de gestão. Nas considerações finais, faço ainda algumas reflexões concernentes à minha trajetória acadêmica e profissional ora descritas neste singelo memorial.

Palavras-chave: Memorial Descritivo; Instituto de Geografia; trajetória acadêmica; atuação profissional.

ABSTRACT

This work consists mainly in a memorial elaborated as an require to access the Senior teacher's class, with the Institute of Geography of the Federal University of Uberlândia (MG) and aims to attend the Resolutions number 3/2017 and SEI number 05/2018 of Council Director from Federal University of Uberlândia (UFU). Therefore, besides the introduction and final considerations, the work was divided on three chapters, in order to on first, I make a report of all my school education until come to geography. In the chapter 2, I narrate my "academic trajectory", since entering the course of Geography in 1990, until the stage of postgraduate, that include specialization, master's degree and doctorate. And in third chapter I describe my professional performance, thus in the previous period to my admission to the Federal University of Uberlandia (UFU)- which was from 1994 to 2006, both for practice on elementary and high school, as well as on university education, in public and private institutions. Beginning in 2006, the period of work together with UFU include learning activities (graduation and postgraduate *lato sensu*), of extension, research, orientation, technical production and management. In the final considerations, I do some reflections about my academic and professional trajectory, now described in this unassuming memorial.

Key words: Described Memorial; Institute of Geography; academic trajectory; professional performance.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Aula virtual, SIG, 2021.	34
Figura 2. Desenho de uma aluna do 5º ano C, Escola Municipal Profª Carlota de Andrade Marquez; (2013).	38

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Lista das Escolas públicas e privadas: ensino fundamental e médio.....	29
Quadro 2. Relação das instituições públicas e privadas: ensino fundamental e médio...	30
Quadro 3. Atividade profissional em ensino superior: disciplinas ministradas	31
Quadro 4. Rol de disciplinadas ministradas de 2006 a 2022.....	32
Quadro 5. Síntese das Atividades de Extensão: 2006 – 2022	42
Quadro 6. Relação dos Projetos de Pesquisa: 2006 – 2022.....	49
Quadro 7. Relação de orientandos.....	59
Quadro 8. Pareceres periódicos, projetos e eventos	85
Quadro 9. Atividades de Gestão.....	88
Quadro 10. Atividades de Gestão.....	88
Quadro 11. Atividades de Gestão.....	89

LISTA DE FOTOS

FOTO 1. E. E. Bairro Córrego do Machado.	13
FOTO 2. EEPG “Prof. Abdalla Miguel”.....	13
FOTO 3. Formaturas: 8ª série (esquerda) e 3º Colegial (direita).	14
<i>FOTO 4. Carteirinha estudantil UFSCAR.</i>	15
FOTO 5. Trabalho de campo: Vale do São Francisco, 1991.....	16
FOTO 6. Formatura de graduação, jan.1994 (da esquerda para a direita meu pai Antonio “in memoriam” e minha mãe Maria).	18
FOTO 7. Ponte sobre o Ribeirão São João (à esquerda meu colega de graduação e grande amigo Ari e meu pai, ambos “in memoriam”; à direita, eu e meu pai), mestrado, 1997.	20
FOTO 8. Processos erosivos ao longo da bacia do Ribeirão São João, mestrado 1996.	21
FOTO 9. Depósito de lixo, despejo do esgoto in natura e casas nas margens do Rib. São João, mestrado 1996.	22
FOTO 10. Visão panorâmica da área de estudo, doutorado, 2004.	23
FOTO 11. Córrego assoreado à esquerda; reservatório assoreado à direita, doutorado, 2004.	23
FOTO 12. EE Valentin Gentil.	25
FOTO 13. EE Cel. Joaquim Salles.	26
FOTO 14. EE Ignácio Zurita Jr.	26
FOTO 15. Colégio Portal do Engenho. Fonte:	28
FOTO 16. Trabalho de Campo, Pico da Bandeira, 2008.	33
FOTO 17. Caminhada pelo bairro Jd. Célia e concentração em frente a EM Carlota de Andrade Marquez, 2013.	38
FOTO 18. Atividades na escola e corrida de orientação no Parque do sabiá, PEIC, 2016.	39
FOTO 19. Corrida de orientação (a partida e a chegada), PEIC, 2016	39
FOTO 20. I Roda de Conversa, 2020 (Tiago de Deus Silva e Fernanda Borges à mesa).	56

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO 1. TRAJETÓRIA INICIAL	12
1.1. Os ensinos de primeiro e segundo graus (ensino fundamental e médio).....	12
CAPÍTULO 2. TRAJETÓRIA ACADÊMICA	15
2.1. Graduação	16
2.1.1. As primeiras pesquisas, os cursos de aperfeiçoamento e os eventos	16
2.2 Pós-Graduação	18
2.2.1 Especialização	18
2.2.1 Mestrado.....	19
2.2.1 Doutorado.....	22
CAPÍTULO 3. ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	25
3.1. Período pré-UFU.....	25
3.1.1. Prática docente no ensino fundamental e médio	25
3.1.2. Prática docente no ensino superior.....	29
3.2. Período UFU	31
3.2.1. Atividades de ensino	31
3.2.2. Atividades de ensino na Pós-Graduação (lato sensu): Especialização.....	35
3.2.3. Atividades de Extensão e Pesquisa	35
3.2.3.1. Extensão	36
3.2.3.2. Pesquisa	46
3.2.4. Atividades de Orientação	55
3.2.5. Produção Intelectual	64
3.2.5.1 Produção Bibliográfica e de Divulgação	64
3.2.5.2 Produção Técnica	78
3.2.6. Atividades de Gestão.....	86
CONSIDERAÇÕES FINAIS	90

INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste em um memorial elaborado como requisito ao acesso à Classe de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, junto ao Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia (MG) e visa atender as Resoluções N° 3/2017 e SEI N° 05/2018 do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que considera as atividades de ensino, extensão, pesquisa e gestão acadêmica e profissional relevantes, da carreira docente em conformidade com os arts.5° e 6° da Portaria MEC n°982, de 3 de outubro de 2013.

Contudo, para descrever minha trajetória acadêmica-profissional, que é apenas um recorte da minha história, necessariamente tenho que relembrar do caminho trilhado até esse momento, pelo qual tenho buscado adquirir as virtudes cardeais fundamentais, para que eu possa realizar as boas obras como participe da construção, reconstrução e transformação do espaço físico, metafísico e social em que me encontro.

Para tanto, o memorial foi dividido em três capítulos, além desta parte introdutória e das considerações finais. Assim sendo, no capítulo 1, denominado de “trajetória inicial”, faço um relato a partir da minha infância, passando pela formação escolar desde as primeiras séries do então ensino de primeiro grau até a conclusão do segundo grau, onde destaco a jornada percorrida até chegar à Geografia.

No capítulo 2, como o próprio título sugere, começo então a narrar a minha “trajetória acadêmica”, desde o ingresso no curso de graduação em Geografia em 1990 – sobretudo as primeiras pesquisas, por meio dos estágios de iniciação científica – até a fase da pós-graduação, que abrangeu os níveis de especialização, mestrado e doutorado em Geografia.

E no terceiro capítulo exponho a minha atuação profissional, tanto no período prévio ao meu ingresso na Universidade Federal de Uberlândia –UFU - o qual se deu entre os anos de 1994 a 2006, tanto pela prática docente no ensino fundamental e médio como no ensino superior, em instituições públicas e privadas - quanto a partir de então.

Iniciado em agosto de 2006, o período de atuação junto à Universidade Federal de Uberlândia - denominado como “Período UFU” - abrange atividades de ensino – com destaque para disciplinas ministradas na graduação e também na pós-graduação *lato sensu* – de extensão, de pesquisa, de orientação, de produção técnica e de gestão.

No tocante às atividades de extensão, destaco os projetos voltados para o ensino de Geografia e cartografia escolar, bem como para a aplicação da prática de corrida de orientação em escolas de ensino fundamental e médio, dentre outras atividades.

Com relação às atividades de pesquisa, apresento os projetos dos quais participei- alguns inclusive também coordenei, muitos dos quais centrados na temática ensino de cartografia e consonantes com as atividades de extensão, contando com o financiamento de agências de fomento. Por outro lado, também desenvolvi pesquisas abordando outros temas, inclusive aquele já trabalhado durante o mestrado e o doutorado.

Com respeito às atividades de orientação, tive orientandos em monografias de graduação e de pós-graduação (lato sensu), em projetos de iniciação científica, e de extensão, cujos trabalhos, em grande parte, foram divulgados em artigos de periódicos e em anais de evento, os quais também são aqui elencados.

Neste contexto, também demonstro neste memorial que minha produção bibliográfica e de divulgação ocorreu majoritariamente a partir dos projetos de pesquisas e extensionistas.

Além disso, também apresento minha produção técnica, com destaque para a participação em bancas e relatórios técnicos

E por fim, relato a minha vivência na área de gestão acadêmica, onde destaco a minha atuação, desde 2019, na coordenação do curso de Geografia, a qual considero como uma experiência singular, que, apesar dos percalços, torna-se bastante positiva, ao permitir um melhor entendimento da verdadeira dimensão de um curso em nível de graduação.

Nas considerações finais, faço ainda algumas reflexões concernentes à minha trajetória acadêmica e profissional, ora descritas neste singelo memorial.

CAPÍTULO 1. TRAJETÓRIA INICIAL

Assim, começo pela minha origem. Nasci em 05 de maio de 1970, em Tabatinga, SP, morei até dezenove anos de idade em um pequeno sítio no Bairro São João, distando 8 km da respectiva cidade. Minha casa era de alvenaria, sem forro no teto, chão de cimento queimado e vermelhão, possuía um fogão à lenha e quatro cômodos, sendo dois quartos separados por batentes sem portas e com cortinas de pano. Um deles era ocupado por sacarias de arroz e café, mesmo local que tomávamos banho de bacia. A luz vinha de duas lâmparinas alimentadas por querosene e a água era retirada de uma pequena cisterna localizada no quintal. A energia elétrica chegou na minha casa aos 9 anos de idade, a geladeira aos 10 e a TV aos 11 anos.

Até o início da década de 1980, essa era uma região ocupada, principalmente, pela cafeicultura, mas, já havia algumas propriedades com citricultura, a qual predominou nos 80, 90 e 2000, declinando a partir de 2010. Também, era comum o plantio de arroz e milho em grandes áreas. E era trabalhando nessas lavouras, que meu pai tirava nosso sustento, e principalmente, por meio de seu suor nessas roças, seja por meio do preparo da terra com arados puxados por burros, seja plantando com máquinas manuais, seja capinando ou colhendo manualmente, que comprava meus livros.

Vale lembrar, que foi observando o sacrifício de meu pai, que levei muito à sério o alerta que ele me deu quando entrei na escola: “sempre quis estudá, mais meus pais me pusero na roça antes mesmo de acabá a primeira série. Ucê vai estudá, mais se ucê repetí de ano vai me ajudá na roça”.

1.1. Os ensinios de primeiro e segundo graus (ensino fundamental e médio)

Com o intuito de nunca sair da escola e tomado por grande ansiedade, comecei minha trajetória estudantil aos sete anos de idade, no ano de 1977. Lembro aqui, que cheguei à escola alfabetizado, graças à dedicação e esforço de minha mãe, que cursou apenas a primeira série do ensino primário, mas que resolveu dar ao seu único filho o prazer de ler e escrever antes mesmo da alfabetização oficial. Sem nenhuma cartilha, suas ferramentas foram a criatividade, o chão de terra como lousa e muita paciência. Começou pelo desenho, passando depois para a escrita e a leitura, sendo que eu já lia com desenvoltura os panfletos da campanha eleitoral municipal de 1976.

Minha formação inicial se deu na Escola Emergência Bairro Córrego do Machado (foto 1), a qual estava localizada na zona rural, a 500m da minha residência e contava

com as três primeiras séries do primário, sendo que a quarta série tinha que ser finalizada na escola da cidade. As três séries eram separadas por fileiras, dentro de uma mesma sala, categorizadas da esquerda para a direita em grau ascendente, fazendo com que a lousa também tivesse que ser dividida em três partes. Possuía carteiras duplas com tinteiro, um armário de madeira, que era utilizado como biblioteca e um amplo gramado para as brincadeiras.



FOTO 1. E. E. Bairro Córrego do Machado. Fonte: Acervo pessoal

Em 1980, comecei meus estudos na escola pública, EEPSPG “Prof. Abdalla Miguel” (foto 2), onde concluí o ensino primário e cursei as demais séries do primeiro grau/ginásio (atual fundamental II) e o segundo grau/colegial (atual ensino médio), saindo no final de 1987 (foto 3).



FOTO 2. EEPSPG “Prof. Abdalla Miguel”. Fonte: <https://www.facebook.com/escolaestadualabdallamiguel/>

Ainda no final do ginásio, li meu primeiro livro de fôlego, “Do Contrato Social” de Rousseau, graças à excelente biblioteca dessa escola. Esse livro me despertou o interesse pelas questões sociais e políticas, que se intensificou ao adentrar no colegial, fomentado pelo professor de Física, que para além da matéria que ministrava, nos levava às reflexões filosóficas sobre os problemas socioeconômicos e políticos em âmbito local e global. E não por acaso, no final de 1987 prestei meu primeiro vestibular e escolhi o curso de Física como primeira opção.



FOTO 3. Formaturas: 8ª série (esquerda) e 3º Colegial (direita). Fonte: Acervo pessoal

CAPÍTULO 2. TRAJETÓRIA ACADÊMICA

Em 1988 entrei no curso de Física na Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR (foto 4), motivado, como já dito, mais pelas ideias do professor do que propriamente pelos cálculos. Assim, no final do semestre desse mesmo ano, desisti do curso, encerrando minha precoce carreira de físico, e voltei para a roça. Ajudei meu pai na colheita da laranja e na sua última colheita de arroz.



FOTO 4. Carteira estudantil UFSCAR. Fonte: Acervo pessoal

No ano seguinte (1989) nos mudamos para a cidade, uma vez que meu pai, sem o roçado do café para capinar e cuidar e sem os recursos financeiros nem o interesse do Governo em incentivar o plantio do arroz ou milho, e sobretudo, com o advento da citricultura na região, trazendo em seu bojo uma forte mecanização, “optou” - como muitos pequenos proprietários de terra - em trocar a zona rural pela zona urbana. Dessa forma, ele se tornou um “bóia fria” e eu tratei de estudar por conta própria para ingressar num novo curso superior.

Em meio a leituras de livros didáticos, dentre outras obras, compreendi que certamente encontraria respostas para meus questionamentos em um curso da área de humanas, o que não implicava necessariamente em partir para a Filosofia. Assim sendo, dentre as diversas disciplinas e carreiras consultadas em um livro que havia comprado, que continha um guia de profissões, acabei decidindo por prestar vestibular para Geografia.

2.1. Graduação

Diante do exposto, ingressei em março de 1990 no curso de Geografia, na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Rio Claro. No início me deparei com algumas dificuldades, dentre elas, a de ordem financeira, suprimida em parte pela bolsa de auxílio estudantil – PAE, com a qual pude contar no decorrer da graduação. Por outro lado, sentia a saudade de casa, por estar distante, e praticamente, sem comunicação com meus pais, já que eles não possuíam telefone e apenas a cada quinze dias conversava, rapidamente, com minha mãe por “orelhão”, sendo que de resto, as mensagens por carta eram o consolo.

Contudo, vieram as aulas e os motivantes trabalhos de campo (foto 5), aguçando meu interesse e aumentando minha identificação com o curso, ao mesmo tempo em que surgiram novas amizades, muitas das quais permanecem até hoje. Além disso, encontrei excelentes professores, que me renovaram o espírito, fortalecendo ainda mais a vontade de realizar meu sonho e de meus pais, que era o de obter um diploma de nível superior.



FOTO 5. Trabalho de campo: Vale do São Francisco, 1991. Fonte: Acervo Pessoal

2.1.1. As primeiras pesquisas, os cursos de aperfeiçoamento e os eventos

Para concretizar meu objetivo me enfronhei nos estudos com todo o afincamento possível e já no primeiro ano comecei a participar de cursos de aperfeiçoamento, sendo que o primeiro, “Noções Gerais de Programação: Conceitos, Algoritmos e Linguagens” ocorreu em julho de 1990, com duração de 30 horas e foi promovido pelo Departamento de Estatística, Matemática Aplicada e Computacional da UNESP, Rio Claro.

Em 1991 participei do IV ENPEG – Encontro Paulista de Estudantes de Geografia, promovido pela PUC de Campinas (Anexo) e do Seminário “A Universidade e a ECO-

92”, sob a responsabilidade do Departamento de Planejamento Regional da Geografia e da AGB da UNESP de Rio Claro.

No ano seguinte fiz o curso de extensão universitária “Bloqueios à Integração Econômica da América Latina” com carga horária de 32h, ofertado pelo Departamento de Planejamento Regional e procurei o professor Helmut Troppmair, responsável pela disciplina de Biogeografia, para desenvolver um projeto de pesquisa nesta área. Essa foi minha primeira iniciação científica (não remunerada), portanto, sem objetivos financeiros - apesar da necessidade - tão pouco para incrementar o currículo lattes, do qual nem se ouvia falar. Assim, a motivação para o estágio se deu, puramente, pela curiosidade de aprender a pesquisar, num ramo da Geografia que naquele momento despertava-me o interesse.

A pesquisa intitulada de “Animais vetores no espaço urbano de Rio Claro” foi desenvolvida em parceria com minha amiga Kátia Castro de Matteo, e consistiu num mapeamento dos animais peçonhentos na cidade de Rio Claro, SP. O resumo foi apresentado no IV Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 1992, em Araçatuba, SP e publicado em seus Anais.

Nesse mesmo ano, em outubro, iniciei minha segunda iniciação científica, dessa vez com bolsa do CNPq, e sob a orientação do professor Ailton Luchiari. Com o título “A estimativa da exatidão da classificação de mapas temáticos”, pela primeira vez trabalhei com produtos de sensoriamento remoto, neste caso, as fotografias aéreas. A pesquisa se estendeu até setembro de 1993, ano em que também escrevi meu Trabalho de Conclusão de Curso: “A Avifauna no Espaço Urbano de Rio Claro” com a orientação do prof. Helmut Troppmair e assim, concluí minha graduação em Licenciatura e Bacharelado em Geografia (Anexo 1_pgs_1,2,3,4). A foto abaixo se refere ao dia da colação de grau.



FOTO 6. Formatura de graduação, jan. 1994 (da esquerda para a direita meu pai Antonio “in memoriam” e minha mãe Maria). Acervo Pessoal

2.2 Pós-Graduação

2.2.1 Especialização

Sob o reflexo do meu bom desempenho no estágio de iniciação científica, fui convidado pelo professor Ailton Luchiarri para participar do projeto “Planejamento Geoambiental: metodologias implementadas em um Sistema de Informações Geográficas”, que contava com vários integrantes, e no meu caso específico, ingressei como bolsista de Especialização permanecendo por um ano e meio, entre 1995 e 1996 (Anexo 2_p.1). A pesquisa foi realizada nas dependências do Centro de Análise e Planejamento Ambiental (CEAPLA) - criado em 1989 como uma Unidade Auxiliar do Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE) da UNESP, Câmpus de Rio Claro, SP - o qual contava com uma excelente estrutura tanto de equipamentos, quanto de pessoal técnico especializado.

O trabalho teve por objetivo realizar um programa de treinamento em técnicas de Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informação Geográfica, basicamente processamento digital de imagens e desenvolvimento de técnicas de mapeamento

integrado do meio físico tendo como suporte Sistema Informação Geográfica - SIG – IDRISI e o sistema SITIM/SGISGI do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Nessa pesquisa optou-se por trabalhar com duas áreas de treinamento, devido à disponibilidade de dados, sendo elas: os municípios de Americana e Santa Bárbara d'Oeste e a bacia hidrográfica do Ribeirão São João em Tabatinga, localizados no Estado de São Paulo.

Essa pesquisa constituiu-se no marco decisivo para minha carreira profissional, pois foi a partir dela que, efetivamente, optei pela área “Análise da Informação Espacial”, na qual atuo até os dias de hoje. Ela contribuiu de forma efetiva para minha formação, pois foi minha primeira e fundamental experiência com geotecnologias e permitiu o entendimento do mecanismo de operação de um SIG, bem como o desenvolvimento e a compreensão da análise geográfica assistida por computador. Desta forma, tal oportunidade capacitou-me a desenvolver minhas pesquisas posteriores de mestrado e doutorado e acima de tudo, habilitou-me à prática docente com disciplinas desta área.

2.2.1 Mestrado

Minha prévia experiência na especialização conduziu-me, naturalmente, a desenvolver minha próxima pesquisa usando dessas novas tecnologias. A dissertação de mestrado começou em 1996 e sua defesa ocorreu em 2000 (Anexo 2, pgs.2 e 3) e foi desenvolvida junto à UNESP, Rio Claro, na área de concentração: “Análise da Informação Espacial”. A pesquisa foi intitulada “Análise da dinâmica do uso da terra: o estudo na bacia hidrográfica do Ribeirão São João, S.P.” e orientada pelo Professor Dr. Sérgio dos Anjos Ferreira Pinto, o qual era pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e colaborava no Curso de Pós-Graduação em Geografia, do I.G.C.E., UNESP.

A área de estudo escolhida foi a bacia hidrográfica do Ribeirão São João, em Tabatinga, SP (foto 7), onde vivi durante minha infância e boa parte da minha juventude. Ouvia muitas histórias sobre esse ribeirão e dentre elas, que havia muitos peixes e que outrora tinha sido muito mais caudaloso e profundo. Segundo relatos da comunidade local, trechos que alcançavam dois metros de profundidade, já se poderia “atravessar com as águas pelo joelho”, ou seja, dificilmente atingiria um metro. Assim, comecei a indagar, já na graduação, sobre o que afinal estava ocorrendo e percebi que se tratava de um processo de assoreamento que aumentava com o passar do tempo.

O trabalho teve como objetivo analisar a dinâmica da ocupação das terras e suas adequações em relação à uma classificação técnica das terras, utilizando-se do sensoriamento remoto, geoprocessamento e do modelo EUPS. Tomou-se como base três cenários, 1962, 1972 e 1996, correspondendo a um período de mais de trinta anos, tempo razoável para confrontar os resultados da ação do homem em termos de uso da terra em uma determinada área. Todos os mapas foram obtidos através dos produtos de sensoriamento remoto, sendo que os primeiros foram elaborados a partir das fotografias aéreas e o de 1996, através de imagens orbitais.



FOTO 7. Ponte sobre o Ribeirão São João (à esquerda meu colega de graduação e grande amigo Ari e meu pai, ambos “in memoriam”; à direita, eu e meu pai), mestrado, 1997. Fonte: Acervo pessoal.

Dentre alguns resultados importantes da pesquisa, vale destacar que houve um significativo crescimento da cultura perene no período estudado (citricultura e cana-de-açúcar, respectivamente). Assim sendo, a citricultura não só ocupou antigas áreas de café, como passou a predominar por toda a bacia, e a cana-de-açúcar, que teve um acréscimo de área plantada em cerca de 11% no período entre 1962 e 1996, constitui-se na segunda principal atividade agrícola da bacia, apesar de apresentar uma área menor que a das culturas anuais. Ao longo do tempo essas atividades agrícolas foram ocupando áreas mais suscetíveis, acarretando num aumento da erosão por toda a bacia. As marcas dos processos erosivos pela água de escoamento superficial foram observadas tanto próximo às plantações, em pastagens e junto às estradas vicinais (foto 8).



FOTO 8. Processos erosivos ao longo da bacia do Ribeirão São João, mestrado 1996. Fonte: Acervo pessoal

Além dos processos erosivos, outro problema relevante foi o êxodo rural, resultante da forte mecanização agrícola. Tal fato promoveu uma ocupação desordenada do espaço urbano, trazendo em seu bojo efeitos danosos, principalmente aqueles relacionados ao Ribeirão São João, que atravessa a cidade de Tabatinga. Dentre eles, pode-se citar a construção de moradias nas margens do ribeirão, sujeitas a desmoronamento e enchentes; a falta de saneamento básico, como o tratamento de esgoto, que é despejado *in natura*, além da deposição de lixo próximo ao leito (foto 9).

Ademais, tais constatações me levaram a refletir e entender o verdadeiro significado da Geografia, pois consegui enxergar a estreita relação entre os aspectos físicos e humanos e como podemos compreendê-los por meio da análise espacial e temporal.



FOTO 9. Depósito de lixo, despejo do esgoto in natura e casas nas margens do Rib. São João, mestrado 1996. Fonte: Acervo pessoal

2.2.1 Doutorado

Em 2000 defendi minha dissertação e nesse mesmo ano ingressei no doutorado (Anexo 2, pgs. 4 e 5), também na UNESP de Rio Claro. Nesse momento eu já estava atuando, desde fevereiro de 1999, como docente do ensino superior na Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB) e assumido, mediante concurso, o cargo de titular como professor de Geografia da educação básica II em Araras, SP.

Assim, mesmo sendo um curso de intensa dedicação, tive que abrir mão da bolsa e conciliá-lo com minha atividade profissional, que se intensificou no decorrer do tempo, principalmente, com a chegada da minha filha (Aline) à família, que aconteceu em 2003. Portanto, para alcançar o êxito da defesa da tese, em 2005, tive que contar com o carinho e o apoio incondicional de minha esposa (Denise), e fundamentalmente, do meu orientador (Sérgio dos Anjos), que para além da orientação, foi meu mestre, conselheiro e companheiro.

Dito isso, minha pesquisa seguiu a mesma linha do mestrado, e continuei sob a orientação do professor Sérgio dos Anjos Ferreira Pinto e, dessa vez, coorientado pelo professor Francisco Lombardi Neto - in memoriam - do Instituto Agrônomo de Campinas – IAC. Porém, nessa oportunidade, estudei uma área ocupada inteiramente por cana-de-açúcar e a tese foi intitulada de “Aplicação de geotecnologias e do modelo EUPS como subsídio ao planejamento do uso da terra: estudo de caso no alto curso da bacia hidrográfica do Ribeirão Cachoeirinha, Iracemópolis, S.P.”, cujo objetivo foi demonstrar a importância da aplicação daqueles sistemas para a aquisição e análise de dados que possam subsidiar o planejamento do uso das terras e levantar questões referentes à

inserção no contexto das pesquisas geográficas.

Deve-se ressaltar que a escolha da área, na sub-bacia do Ribeirão Cachoeirinha, deveu-se ao fato da mesma estar inserida no Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas, situando-se numa região de grande importância sócioeconômica no Estado de São Paulo (foto 10). Além disso, outros trabalhos já realizados facilitaram a aquisição de dados básicos detalhados, possibilitando a condução da pesquisa.

Como resultado a pesquisa demonstrou que o alto curso do Ribeirão Cachoeirinha estava seriamente comprometido, havendo indicativos de que todos os seus afluentes estavam assoreados e os reservatórios à jusante se apresentavam com um baixo volume de água e com as margens entulhadas por sedimentos. Tal fato era o reflexo direto da retirada quase que completa da mata ciliar e de encosta, que foi substituída pela cana-de-açúcar ou por pastagens (foto 11).



FOTO 10. Visão panorâmica da área de estudo, doutorado, 2004. Fonte: Acervo pessoal



FOTO 11. Córrego assoreado à esquerda; reservatório assoreado à direita, doutorado, 2004. Fonte: Acervo pessoal

Assim, verifiquei que a exploração econômica no alto curso do Ribeirão Cachoeirinha estava sendo realizada de forma predatória, pois o objetivo primordial da usina que explorava a área era a obtenção de lucros, desconsiderando os impactos socioambientais decorrentes de tal prática. Esse fato foi ratificado por um funcionário (meu ex-aluno da UNESP), que trabalhava no setor financeiro da empresa, ao dizer que as multas ambientais já eram computadas nos gastos anuais.

Nesse caso, a alienação promovida pela supervalorização de um fragmento da realidade redundava em malefícios sociais, pois há uma desconsideração por quem sofre as consequências.

Se no mestrado entendi o verdadeiro significado da Geografia e a importância da análise espacial para compreendermos a relação dos aspectos físicos e humanos que compõem nossa realidade; no doutorado compreendi o quão complexa é a realidade. Percebi que não podemos nos deixar enganar pela realidade aparente ou pseudo-realidade criada pelas ideias ou pela ilusão visual, pois são apenas fragmentos do todo e que o conhecimento se constrói a partir da reconstrução desses fragmentos, os quais se encontram visualmente materializados, e ao mesmo tempo, intrínsecos nos elementos e fenômenos da natureza. E, dessa forma, também entendi, que quem pensa conceber a verdade integral sobre as coisas, vive enclausurado em seu próprio mundo.

Por conta dessas reflexões considero que não concluí minha tese no momento da defesa, mas, apenas havia começado, pois a partir dela, continuei incessantemente buscando a verdade e a cada dia procurando conectar os fragmentos e expandir minha consciência, objetivando ser um homem de bem, cômico de meus direitos e deveres perante o mundo.

CAPÍTULO 3. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Minha atuação profissional se iniciou no mesmo ano da formatura, em 1994, que aqui dividido em dois períodos, sendo o primeiro referente aos trabalhos anteriores à Universidade Federal de Uberlândia e o segundo concernente à essa instituição.

3.1. Período pré-UFU

3.1.1. Prática docente no ensino fundamental e médio

Em 1994 comecei minha jornada profissional como docente na Escola Estadual Valentin Gentil, em Itápolis, SP (Foto12). Essa fazia parte do Projeto Educacional Escola-Padrão, instituído pelo Decreto Estadual Nº.34.035, de 22 de outubro de 1.991, como parte do Programa de Reforma do Ensino Público do Estado de São Paulo, pelo então governador Luiz Antonio Fleury Filho. Nela, ministrei doze aulas de Geografia e duas aulas de Psicologia (devido à falta de professor específico da área), para turmas de segundo grau (atual ensino médio). O diferencial dessa escola era sua autonomia, inclusive, pedagógica, permitindo decidirem sobre a metodologia de ensino e planejamento curricular. Tanto que o método de ensino utilizado no colegial era o mesmo do sistema COC.



FOTO 12. EE Valentin Gentil. Fonte: <https://pt.foursquare.com/>

No mês de março de 1994 me casei em Rio Claro, SP e minha esposa ficou morando naquela cidade, assim, trabalhei até agosto em Itápolis, e em setembro desse ano

me mudei e iniciei meus préstimos à Escola Estadual Cel. Joaquim Salles (Foto13), também como professor de Geografia, dessa vez trabalhando com turmas de primeiro grau (atual ensino fundamental II), onde fiquei até janeiro de 1995.



FOTO 13. EE Cel. Joaquim Salles. Fonte: <https://www.visiterioclaro.com.br/>

No período de 1995 a 1999 me dediquei à especialização e ao mestrado, como bolsista do CNPq, e no último ano (já sem o vínculo com a citada agência de fomento), comecei a atuar como docente no ensino superior. Em 2000 retornei ao ensino fundamental, por meio do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor da Educação Básica II do Estado de São Paulo, assumindo cargo na EE Ignácio Zurita Jr. (Foto 14), na cidade de Araras, SP.



FOTO 14. EE Ignácio Zurita Jr. Fonte: <http://construtoratecnibras.com.br/>.

Nessa escola permaneci até 2005, sendo uma das instituições mais importantes para o meu desenvolvimento profissional. Nela tive a oportunidade de entender o verdadeiro significado da docência, compreendendo que ela é um meio poderoso para a transformação intelectual e moral da sociedade, pois além do ensino formal, baseado nos currículos, ela também se constitui numa oportunidade de humanização das pessoas por meio da sua inserção na cultura letrada, na arte de formar os caracteres, à que incute hábitos, uma vez que, promove a alteridade, ressignifica a ideia de viver em sociedade e pelo compartilhamento de conhecimentos contrapõe as diferentes ideologias dominantes e a conseqüente alienação subjetiva resultante de suas práticas.

Isso me fez compreender que o ato de ensinar não deve se limitar a transmitir conhecimentos específicos do saber, mas também ser capaz de mediar a relação do aluno com sua realidade, no sentido de conscientizá-lo a exercer seu papel de cidadão a fim de transformá-la num lugar melhor.

Também aprendi que a prática docente quando levada à sério, respeitando a própria profissão, e sobretudo, os assistidos por ela, exige uma preparação e um aperfeiçoamento contínuo, que se alcança somente por meio de pesquisa e estudo árduo.

E por fim, devo destacar que nessa escola desenvolvi uma atividade com os alunos de uma turma de 8ª série (atual 9º ano), usando o laboratório de informática, na qual fizemos um mapeamento sobre a saúde no Brasil, cujo trabalho publiquei no VI Encontro Nacional de Ensino de Geografia: Fala Professor, 2007, promovido pela UFU, com o título: “Introdução a Cartografia Digital no ensino fundamental: o exemplo do mapeamento da saúde no Brasil”.

Em meados de 2005, pedi remoção para a EE Profª Zita de Godoy Camargo, situada em Rio Claro, na qual permaneci até agosto de 2006, quando desliguei-me para assumir o cargo de professor efetivo, por conta de aprovação em Concurso Público, junto à Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

A partir de 2003, assumi também aulas em escolas privadas da rede do Sistema Anglo de Ensino (Quadro 1), foram elas: Sociedade Comunitária Educação e Cultura Sta Cruz das Palmeiras – ANGLO, Santa Cruz das Palmeiras, SP (fevereiro a julho de 2003); Casa dos Velinhos de São Pedro – ANGLO, São Pedro, SP (fevereiro de 2003 a fevereiro de 2004); Colégio Portal do Engenho S/C LTDA – ANGLO, Piracicaba, SP (fevereiro de 2003 a julho de 2006) e Ação Educacional Claretiano – INTEGRADO, Rio Claro, SP (janeiro a dezembro de 2004).

Nas escolas privadas tive uma experiência singular, uma vez que as exigências

eram, eminentemente, conteudistas com o uso de sistema apostilado de ensino. Nessas instituições não havia tempo para debates e discussões mais aprofundadas, pois ao final do bimestre o conteúdo da apostila deveria ser exaurido, atendendo às exigências dos diretores e dos pais dos alunos, que pagavam caro pelo material.

Em relação à atuação docente nas instituições privadas, tenho dois pontos importantes a destacar. Primeiro, para os alunos havia uma expectativa de que o professor deveria ser teatral ou um “showman”, para tornar as aulas divertidas, mas que ao mesmo tempo tivesse um domínio total e absoluto do conteúdo ministrado. E, segundo, para a maioria dos coordenadores, o professor deveria ser aprovado pelos alunos a fim de justificar sua contratação diante dos donos da empresa e também dos pais, que contribuía com o “pagamento do salário”.

Apesar das questões levantadas tive bons momentos, principalmente, em Piracicaba, no Colégio Portal de Engenho, onde fiz amigos e contava com o apoio de uma coordenadora que, diferentemente dos demais, apoiava os professores em suas demandas individuais. Além disso, guardo uma bonita lembrança da visita que recebi dos meus alunos em decorrência do nascimento de minha filha.



FOTO 15. Colégio Portal do Engenho. Fonte: <https://www.anglopiracicaba.com.br/>

A seguir apresento uma síntese das instituições públicas e privadas e dos períodos que trabalhei nos ensinos fundamental e médio (Quadro 1).

Quadro 1. Lista das Escolas públicas e privadas: ensino fundamental e médio

Anexo	Instituição	Período
3, p.1	Escola Estadual Valentim Gentil	09/1994 - 01/1995
3, p.2	Escola Estadual Coronel Joaquim Salles	02/1994 – 09/1994
3, p.3	Escola Estadual Ignácio Zurita Jr	02/2000 – 01/2006
3, p.4	Escola Estadual Prof ^a Zita de Godoy Camargo	02/2006 – 08/2006
3, p.5-7	Casa dos Velhinhos de São Pedro- ANGLO	02/2003 – 02/2004
3, p.5-7	Colégio Portal do Engenho S/C LTDA- ANGLO	02/2003 – 07/2006
3, p.5-7	Sociedade Comunitária Educação e Cultura Sta Cruz das Palmeiras - ANGLO	02/2003 – 07/2003
3, p.5-7	Ação Educacional Claretiano- INTEGRADO	01/2004 – 12/2004
3, p.8	SENAC	08/2002 – 09/2002

Fonte: Acervo pessoal

3.1.2. Prática docente no ensino superior

Minha carreira docente no ensino superior começou em 1999, quando fui contratado pela Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista – FESB (Quadro 2), na cidade de Bragança Paulista, SP, para trabalhar no curso de Geografia. Fiquei responsável pelas disciplinas de Cartografia, Aerofotogrametria e Interpretação Geográfica e Sensoriamento Remoto Aplicado à Geografia e trabalhei de fevereiro de 1999 a janeiro de 2004.

Essa experiência no ensino superior foi gratificante, pois pude aprender e exercitar minha prática docente na minha área de formação. Além do que, contei com todo o apoio e colaboração dos coordenadores de curso e da direção, que viabilizaram a aquisição do software IDRISI para instalação nos computadores do laboratório de informática.

Também, tive a oportunidade de orientar dois trabalhos de conclusão de curso (Quadro 2), o primeiro do aluno João Roberto Miranda, intitulado “Técnicas de Sensoriamento Remoto Aplicadas à Gestão de Recursos Hídricos no Brasil” em 2000, o qual tratava-se de uma revisão bibliográfica do assunto. O segundo foi do aluno Gustavo Pastana Rodrigues da Silva, denominado “Análise temporal do uso da terra utilizando-se de técnicas de Sensoriamento Remoto e SIGs: um estudo na zona sul do município de Bragança Paulista” em 2001, que tinha por objetivo analisar a evolução temporal do uso/ocupação da terra em uma área da zona sul do município de Bragança Paulista, em dois cenários, 1979 e 1998.

Em 2004 me desliguei da FESB e ingressei como professor substituto na UNESP, Campus de Rio Claro, SP, junto ao Departamento de Planejamento Territorial e Geoprocessamento do curso de Geografia, onde ministrei as disciplinas de Cartografia e

Quadro 2. Relação das instituições públicas e privadas: ensino fundamental e médio

Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação	
Anexos	Referências
	Gustavo Pastana Rodrigues da Silva. Análise temporal do uso da terra utilizando-se de técnicas de Sensoriamento Remoto e SIGs: um estudo na zona sul do município de Bragança Paulista. 2001. Curso (Geografia) - Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista – FESB
	João Roberto Miranda. Técnicas de Sensoriamento Remoto Aplicadas à Gestão de Recursos Hídricos no Brasil. 2000. Curso (Geografia) - Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista – FESB

Fonte: Acervo pessoal

Nessa instituição fiquei vinculado no período de março de 2004 a janeiro de 2005. Foi uma experiência curta, mas importante, uma vez que, percebi o contraste entre as instituições pública e privada. As diferenças ficaram nítidas, principalmente, no que se refere a clientela e aos trabalhos de campo, o qual, não tinha como ser realizado na faculdade particular, pois além de ser um curso noturno, os deslocamentos dos professores eram computados no salário, portanto, abrir mais um dia da semana para essas atividades, redundaria em oneração para a empresa. Já na UNESP, o trabalho de campo é prioritário e sabemos, que para a Geografia é parte essencial da formação.

Diante do exposto, considero que ambas as experiências foram fundamentais para minha carreira, pois exigiram uma preparação e um aperfeiçoamento contínuo, que me tornaram um profissional e um homem melhor.

No Quadro 3, a seguir, apresento uma síntese das disciplinas ministradas no ensino superior.

Quadro 3. Atividade profissional em ensino superior: disciplinas ministradas

Anexo	Instituição	Disciplinas	Período
4, p.1-5	FESB	Cartografia	02/1999 - 01/2004
		Aerofotogrametria e Interpretação Geográfica	
		Sensoriamento Remoto Aplicado à Geografia	
4, p.3-7	UNESP	Cartografia e Topografia	03/2004 - 01/2005
		Cartografia	
		Cartografia Temática	

3.2. Período UFU

Desde 04 de agosto de 2006 pertenço ao quadro de servidores ativos da Universidade Federal de Uberlândia no cargo de Professor do Magistério Superior, lotado e com efetivo exercício no Instituto de Geografia, com jornada de 40 horas semanais em regime de dedicação exclusiva.

Ao longo desses dezesseis anos, procurei cumprir minhas obrigações no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, preservando o respeito e os princípios éticos, buscando sempre garantir uma convivência harmônica com docentes, discentes, técnicos e direção superior.

3.2.1. Atividades de ensino

O curso de Geografia é oferecido em dois turnos, matutino e noturno, respectivamente, com entrada única em licenciatura e bacharelado e possui entrada anual, assim, ofertamos disciplinas para duas turmas por semestre. As mesmas estão agrupadas em conjuntos pertencentes à sete áreas do conhecimento: Geografia Humana e Regional, Geografia Física e Ambiental, Ensino de Geografia, Geologia, Planejamento e Gestão Territorial, Teorias e Métodos em Geografia e Geomática. As disciplinas que ministro são da Geomática e dentro dessa área procura-se, na medida do possível, realizar um rodízio entre os professores e por esse motivo tive oportunidade de ministrar várias disciplinas diferentes como Cartografia, Geoestatística, Sensoriamento remoto, Georreferenciamento, Sistema de Informação Geográfica (Quadro 4).

Esse Quadro, também mostra o Projeto Integrado de Pesquisa e Prática Pedagógica, componente curricular que, procurava integrar todas as disciplinas do semestre e perdurou até a reforma curricular de 2019 e que fiquei responsável por alguns

semestres. Além de atender à Geografia, também atendemos outros cursos, dentre eles o curso de Saúde Coletiva, para o qual, já ofereci Cartografia e SIG.

Quadro 4. Rol de disciplinas ministradas de 2006 a 2022 (Anexo 5, p.1-8)

Disciplina	Semestre	Ano
Geoestatística	2º Semestre	2006
Projeto Integrado de Pesquisa e Prática Pedagógica 2	2º Semestre	2006
Cartografia	1º Semestre	2007
Geoestatística	2º Semestre	2007
Cartografia	1º Semestre	2008
Geoestatística	2º Semestre	2008
Cartografia	1º Semestre	2009
Geoestatística	2º Semestre	2009
Cartografia	1º Semestre	2010
Geoestatística	2º Semestre	2010
Cartografia	1º Semestre	2011
Geoestatística	2º Semestre	2011
Cartografia	1º Semestre	2012
Sensoriamento Remoto	1º Semestre	2012
Geoestatística	2º Semestre	2012
Cartografia	1º Semestre	2013
Projeto Integrado de Pesquisa e Prática Pedagógica 1	1º Semestre	2013
Geoestatística	2º Semestre	2013
Sensoriamento Remoto	1º Semestre	2014
Georreferenciamento	2º Semestre	2014
Cartografia	1º Semestre	2015
Geoestatística	2º Semestre	2015
Geoprocessamento	1º Semestre	2016
Geoestatística	2º Semestre	2016
Projeto Integrado de Pesquisa e Prática Pedagógica 2	2º Semestre	2016
Cartografia	1º Semestre	2017
Geoestatística	2º Semestre	2017
Geoprocessamento	1º Semestre	2018
Geoestatística	2º Semestre	2018
Geoestatística	1º Semestre	2019
Sistema de Informação Geográfica	2º Semestre	2019
Cartografia	1º Semestre	2020
Sistemas de Informação Geográfica Aplicados à Saúde	2º Semestre	2020
Georreferenciamento	2º Semestre	2020
Geoestatística	2º Per. Esp.	2020
Sensoriamento Remoto	1º Semestre	2021
Cartografia Temática	2º Semestre	2021
Sistemas de Informação Geográfica	1º Semestre	2022

No bojo das disciplinas vieram os trabalhos de campo, muito dos quais realizei individualmente, nas proximidades de Uberlândia e outros, mais distantes como Grão-Mogol, Serra da Canastra, Pirenópolis, Goiás Velho, São José dos Campos (INPE) e Norte-Nordeste de Minas Gerais, iniciando em Pirapora, MG indo até o Pico da Bandeira (um dos mais marcantes, registrado na foto 16), em parceria interdisciplinar com meus colegas docentes. Infelizmente com os reiterados cortes orçamentários, aos poucos esses trabalhos foram diminuindo, se tornando menos frequentes e paralisaram completamente com a chegada da pandemia da COVID-19.



FOTO 16. Trabalho de Campo, Pico da Bandeira, 2008. Fonte: Acervo pessoal

Vale lembrar que o aprimoramento e a busca por novas metodologias de ensino deve ser constante na prática docente e foi com esse propósito, que introduzi a corrida de orientação como uma das atividades realizada na disciplina Cartografia ministrada para os alunos do 1º período do curso de Geografia. Essa atividade foi realizada por vários anos, no Parque do Sabiá, na área urbana de Uberlândia, MG, no distrito de Cruzeiro dos Peixotos e na fazenda do Glória, propriedade da UFU, sempre contando com o apoio do Clube de Orientação do Triângulo Mineiro – COTRIM, o qual, o qual desenvolve o esporte desde 1999 e possui vários projetos educacionais em diversas escolas municipais de Uberlândia, M.G. demonstrando comprometimento com o desenvolvimento social da comunidade. Por meio do seu presidente Geraldo Paulino Silva, oferecia os subsídios necessários para a prática da atividade, instruindo e instrumentalizando por meio de

palestras, mapas e bússolas.

Essa atividade foi implementada por envolver conhecimentos básicos de Cartografia como leitura e interpretação de mapas, orientação e localização, simbologia, escalas e projeção. O resultado era sempre extremamente satisfatório, pois se constituía numa atividade agradável e de singular compreensão de alguns conteúdos da Cartografia.

Ainda destaco, que no exercício da prática docente, não há lugar para comodismos, se não procurarmos por novos desafios, eles, certamente, virão nos visitar e muitas vezes por caminhos tortuosos, como no caso imposto pelo advento da COVID-19. Com essa pandemia, fomos obrigados a lidar com um novo mundo, e nesse cenário, tivemos que rever e aprender novas metodologias de ensino, que pudessem atender, minimamente, as necessidades de ensino-aprendizagem estabelecidas pelo ensino remoto.

Pessoalmente, procurei fazer cursos para lidar com as plataformas virtuais de streaming como o GoogleMeets, Microsoft® Teams e WebConf, além das plataformas de sustentação das atividades a distância como o Moodle e o GoogleForms. Contudo, o aprendizado das novas ferramentas não foi o maior problema, mas, para quem sempre trabalhou de forma presencial, a maior dificuldade foi a ausência do calor humano, das trocas de experiências no lugar onde se fala ou de que se fala e do feedback dos alunos, que é fundamental para a condução de uma boa aula. Não raras as vezes que me senti falando para mim mesmo como na figura abaixo, na qual estou dando uma aula virtual de SIG.

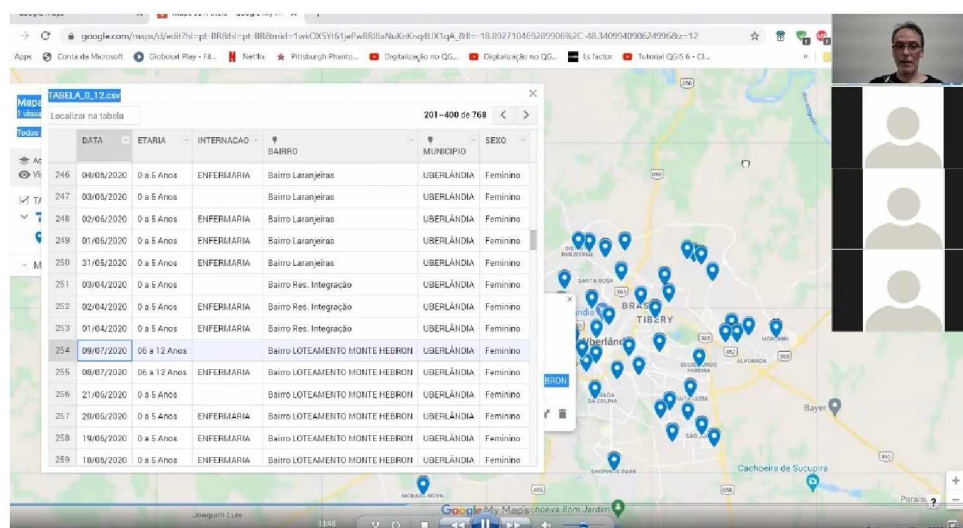


Figura 1. Aula virtual, SIG, 2021.

Foram tempos desafiadores, mas que me trouxeram novas perspectivas para minhas aulas, tanto para aquele momento, quanto para os dias atuais e futuros.

3.2.2. Atividades de ensino na Pós-Graduação (lato sensu): Especialização

Na pós-graduação (lato sensu) no curso de especialização em Geografia para as séries iniciais do ensino fundamental, ministrei as disciplinas “Ensino de Cartografia” e “Trabalho de Campo Integrado” (Anexo 6, p.1-2). O curso foi ofertado em duas oportunidades, nos períodos: de 26 de fevereiro de 2010 a 30 de maio de 2011 e fevereiro de 2013 a maio de 2014, pelo Instituto de Geografia, (IG) através do Laboratório de Ensino de Geografia (LEGEO) e do Núcleo de Pesquisa e Estudo em Educação Geográfica (NUPEGEO), sob a coordenação do prof Sérgio Luiz Miranda.

Essa especialização foi gratuita e direcionada, principalmente, aos professores que atuavam nas séries iniciais do ensino fundamental ou na educação infantil e tinha como finalidade proporcionar formação continuada nos conhecimentos específicos da área de Geografia, desenvolver metodologias de ensino e materiais didáticos e ainda incentivar a prática da pesquisa no ensino de Geografia.

Uma experiência marcante foi o relato de uma aluna, no momento da avaliação da disciplina “Ensino de cartografia”. Essa aluna estava para se aposentar do magistério e segundo ela, a cartografia em sala de aula, tinha sido até então, um “martírio”, devido a dificuldade que tinha de entender e muito mais de ensinar seus alunos. Isso era algo que a chateava, pois se sentia extremamente desconfortável diante do tema e não rara as vezes deixava de dar esse conteúdo. Mas, a partir do momento que fez a disciplina ela não só passou a entender como também, se tornou segura com as linguagens cartográficas. E, naquele momento, diante dos colegas, com emoção dizia ter finalmente trabalhado com seus alunos os conteúdos de Cartografia e melhor, com um ótimo resultado e dessa forma, se aposentaria feliz.

São momentos como esse, que compensa qualquer tipo de revés que eventualmente nos aborrece, pois nos faz lembrar da importância que temos para o outro e acima de tudo, como nossa prática docente pode influir positivamente na vida das pessoas.

3.2.3. Atividades de Extensão e Pesquisa

Os primeiros projetos de extensão e pesquisa foram voltados para o ensino de escolares, principalmente, ensino básico, os quais foram exequíveis, graças a minha vinculação, em 2007, ao Laboratório de Ensino de Geografia e, sobretudo, pela parceria ímpar com o professor Sérgio Luiz Miranda, especialista na área de ensino de Geografia.

3.2.3.1. Extensão

A primeira atividade extensionista começou como um curso, que coordenei e ministrei em coparticipação com o professor Sérgio Luiz Miranda (colega de turma na graduação, amigo e companheiro de longa jornada), desenvolvido no Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais (CEMEPE), da Secretaria de Educação do município de Uberlândia, MG. Foi um curso de 48 horas de duração, realizado entre os meses de setembro e novembro de 2007 e intitulado “Cartografia no ensino de Geografia para as séries iniciais”. Devido ao êxito alcançado, fomos solicitados a continuar o trabalho e em 2008, realizamos o projeto “Cartografia no ensino de Geografia para as séries iniciais: práticas educativas”, dessa vez com uma carga horária de 60 horas, desenvolvido entre março a dezembro desse mesmo ano.

A pedido dos cursistas foram produzidos e disponibilizados alguns materiais cartográficos para a realização das atividades propostas durante o curso e também para a utilização das cursistas no desenvolvimento das atividades em sala de aula, isso porque, houvera muitas reclamações quanto ao que era disponibilizado pelo governo, os quais eram de difícil entendimento, sendo assim pouco utilizados pelos professores.

Além disso, para atender aos interesses, necessidades e dificuldades apresentadas pelos cursistas, quanto aos conhecimentos teórico-práticos de Cartografia e Geografia foram desenvolvidas atividades que pudessem atender as expectativas. As mesmas foram elaboradas com muito esmero e a partir do uso de mapas, maquetes, transparências, desenhos, croquis, fotos aéreas e atividade de campo.

Todas as atividades realizadas pelos cursistas com seus alunos, a partir dos materiais que confeccionamos, foram relatadas com euforia e como experiências gratificantes, devido ao intenso envolvimento dos alunos na execução das mesmas.

Em suma, foi um curso que permitiu um grande aprendizado tanto de nossa parte como dos cursistas e revelou-se necessário aos educadores pela falta de conhecimento na área de Geografia e, principalmente, de Cartografia, pois a formação em Pedagogia era precária em relação a isso.

Sem dúvidas, que essa foi uma das grandes experiências profissionais que tive ao longo de minha carreira. Até então, eu não tinha trabalhado com a Cartografia aplicada ao ensino de Geografia e não tinha ideia das dificuldades enfrentadas pelos professores para ensiná-la, principalmente, nas séries iniciais, ainda porque, na maioria das vezes são formados em Pedagogia. Compreendi que o aprendizado e o domínio das linguagens

cartográficas devem ser viabilizados a partir das primeiras séries do ensino fundamental e se estender até o ensino médio e, obviamente, para isso, os professores também devem dominar conhecimentos básicos acerca da Cartografia, para desenvolver e utilizar em aula materiais didáticos e procedimentos metodológicos adequados para a aprendizagem dos alunos.

Além desses projetos, outros vieram para agregar e ampliar meus conhecimentos no âmbito extensionista, os quais apresento no Quadro 5. Dentre eles, um de grande relevância foi o projeto “Reconhecimento e valorização do espaço local por meio de atividades cartográficas: o caso do Bairro Jardim Célia, Uberlândia, M.G.”, realizado no período entre agosto de 2013 e julho de 2014, financiado pelo Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade – PEIC. O projeto inicialmente foi desenvolvido na Escola Municipal Professora Carlota de Andrade Marquez, situada no Bairro Jardim Célia, em Uberlândia, MG e devido à logística e troca de direção da escola, as atividades foram finalizadas na Escola Municipal Afrânio Rodrigues da Cunha, no bairro Jardim Brasília.

O projeto foi realizado a partir de um pedido da direção da escola uma vez que, as crianças as quais atendiam necessitavam de incentivos para tomadas de atitudes mais fraternas e solidárias. Nesse sentido, o objetivo foi de proporcionar à criança e ao adolescente condições de se localizar, se orientar e, principalmente, reconhecer e valorizar o local em que viviam, a partir das atividades cartográficas. Dessa forma, havia um entendimento de que ao reconhecer e valorizar o local em que vivem, essas crianças teriam a oportunidade de respeitá-lo e, acima de tudo, desenvolver uma postura cidadã, irmanados em torno de tomadas de decisão objetivando o bem comum.

Dentre as atividades propostas no projeto, estavam a produção de uma maquete do bairro, uma caminhada orientada pelo bairro, um trabalho de campo para Cruzeiro dos Peixotos e Martinésia, e uma Corrida de Orientação a ser feita em parceria com o Clube de Orientação do Triângulo Mineiro (COTRIM), além das atividades desenvolvidas em sala de aula. Por meio dessas atividades procuramos despertar nos alunos o interesse em conhecer os espaços, em diferentes escalas, e acima de tudo reconhecer o seu espaço e se reconhecer nele. Ao despertar esse reconhecimento, os alunos passaram a ter um sentimento de pertencimento do lugar se conscientizando a zelar pelo bem comum todos.



FOTO 17. Caminhada pelo bairro Jd. Célia e concentração em frente a EM Carlota de Andrade Marquez, 2013. Fonte: Acervo pessoal

Ao trabalhar o espaço da escola, também foram abordados os arredores desse espaço (Foto 17). Os alunos receberam uma folha em branco, e foi pedido a eles que desenhassem o que havia no quarteirão da casa dele. Os alunos poderiam representar no papel as casas, os comércios, terrenos baldios, etc. Feito isso os alunos foram orientados a fazer, em outra folha de papel em branco, o modelo de “bairro ideal”. Os alunos expressaram através do desenho o que eles mais queriam que tivesse no bairro em que moram, como mostra a figura 2.



Figura 2. Desenho de uma aluna do 5º ano C, Escola Municipal Profª Carlota de Andrade Marquez; (2013). Fonte: Acervo pessoal

Encerrando as atividades do projeto, foi realizada uma Corrida de Orientação, realizada no Parque do Sabiá em parceria com o Clube de Orientação do Triângulo Mineiro (COTRIM), a qual foi documentada pela TV Integração exibida algum tempo depois no telejornal MGTV 1ª Edição. As experiências do projeto foram relatadas em um artigo que foi apresentado e publicado no XXVI Congresso Brasileiro de Cartografia, em Gramado – RS, 2014.

Outro projeto de destaque foi o projeto financiado pelo PEIC, “Corrida de Orientação na Escola: Um Aprendizado de Cartografia e Cidadania a Partir da Prática

Esportiva”, desenvolvido entre 01 de março a 31 de dezembro de 2016, em parceria com a Escola Estadual Ignácio Paes Leme em Uberlândia, MG. Essa proposta foi baseada nas várias e bem-sucedidas experiências com a aplicação da corrida de orientação e para sua concretização contei, mais uma vez, com o suporte do COTRIM.

O objetivo desse projeto foi demonstrar que essa atividade esportiva poderia proporcionar à criança e ao adolescente, condição de se localizar, se orientar e, principalmente, reconhecer e respeitar o local em que vive, desde o âmbito da natureza, perpassando pelo lar, pela escola até as relações pessoais. Além disso, levá-los a compreender que a prática esportiva propicia uma qualidade de vida saudável contribuindo para o bem-estar das pessoas.



FOTO 18. Atividades na escola e corrida de orientação no Parque do sabiá, PEIC, 2016. Fonte: Acervo pessoal



FOTO 19. Corrida de orientação (a partida e a chegada), PEIC, 2016: Fonte: Acervo pessoal

Os resultados foram extremamente satisfatórios, tanto para os discentes bolsistas como para os alunos e os docentes da escola envolvida, pois puderam se beneficiar de várias formas, dentre elas, aprender de forma prática e lúdica os conceitos básicos vistos na teoria, estabelecer relações de interdisciplinaridade entre conhecimentos específicos da Cartografia e da Geografia com outros de diferentes áreas como Matemática e Educação Física e ainda perceber que o esporte de orientação se constituía numa valiosa atividade de ensino e de lazer servindo não somente às escolas, mas também, à comunidade.

Também, entendo como relevante, duas Rodas de Conversas que organizei e coordenei, em outubro de 2019 e março de 2020, já como coordenador do Curso de Geografia, com o título “As possibilidades de Atuação no Mercado de Trabalho para o Licenciado e para o Bacharel em Geografia”, cuja finalidade foi levar aos alunos ingressantes da graduação, as diversas possibilidades de atuação no mercado de trabalho para o licenciado e para o bacharel, por meio das experiências profissionais de ex-alunos do curso (convidados), que atuavam como professor e geógrafo. Posso afirmar, que foram momentos gratificantes e até mesmo emocionantes, pois senti uma satisfação imensa de ter feito parte da história daqueles profissionais que ali estavam se apresentando, os quais, outrora, haviam sido meus alunos.

E, mesmo com a chegada da pandemia, desenvolvi duas atividades de extensão, em junho e julho de 2020, usando os recursos possíveis para o momento, ou seja, por meio de uma plataforma de streaming, no formato remoto. Tive essa iniciativa porque, diante da situação instaurada pela pandemia e das incertezas impostas ao retorno das aulas presenciais, era imprescindível elaborar ações emergenciais para amenizar os impactos negativos causados aos discentes e docentes.

A primeira, se constituiu num ciclo de debates denominado de “Experiência e prática dos docentes relacionadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão no âmbito da Universidade”, cujo objetivo, foi de propiciar uma maior interação entre os alunos e seus professores incentivando-os a permanecerem no curso e introduzir os alunos no tripé da Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão), a partir da experiência e prática dos docentes da Geografia.

A segunda, que complementou a primeira foi o “Ciclo de Atividades Remotas de ensino - aprendizagem em Geografia”, ministrada pelos professores responsáveis pelas disciplinas do 1º período do curso de graduação, a saber: Camila Bertoletti Carpenedo (Climatologia), Claudionor Ribeiro da Silva (Cartografia), Heitor Siqueira Sayeg

(Geologia), Marcelo Cervo Chelotti (Normatização de Trabalho Acadêmico-Científico), Rita de Cassia Martins de Souza (História do Pensamento Geográfico) e Rosselvelt Jose Santos (Geografia Cultural).

O propósito foi elaborar ações que permitissem introduzir noções básicas dos conteúdos das disciplinas referentes ao 1º período do curso de Geografia, a partir de temas preponderantes no contexto atual. E, além disso, proporcionar uma maior interação entre os alunos ingressantes e seus professores, os quais tinham tido como contato presencial, apenas a aula de apresentação. Também foi uma maneira de mostrar a eles que ainda havia o curso, apesar da pandemia.

Essas foram atividades bastante significativas, pois ocorreram num momento de grande tensão, mas que se concretizaram a partir de um grande comprometimento dos professores envolvidos, e mais do que tudo, muita solidariedade e companheirismo, pois todos sabiam das dificuldades e desafios que encontraríamos no formato virtual.

E por fim, atualmente, estou desenvolvendo dois projetos que se iniciaram em junho de 2022 e são eles: “Ensinos e Aprendizagens de Geografia, Cartografia, Imagens e Literatura na Escola Estadual 6 de junho em Uberlândia – MG” e “Cartografia Solidária: Direitos Humanos, Saúde e Nutrição”.

Ambos os projetos contam uma grande equipe, dentre os quais, vários estão atuando como coordenadores, sendo que o coordenador responsável é o professor Túlio Barbosa. Além da presença de docentes do Curso de Geografia, há também, técnicos, alunos e professores do ensino fundamental. Já o segundo, além de dois técnicos do Instituto de Geografia, também há o envolvimento dos PETs da Geografia e da Nutrição.

A seguir elenco todas as atividades de extensão que realizei desde 2007 (Quadro 5).

Quadro 5. Síntese das Atividades de Extensão: 2006 – 2022 (Anexo 7, p.1-14)

Anexo	Atividade	Ano
7.p.1	Título Cartografia no ensino de geografia para séries iniciais	2007
	Descrição Consistia em um curso de formação continuada para professores da educação básica que atuam profissionalmente nas séries iniciais do ensino fundamental de escolas municipais de Uberlândia-MG, ministrado no segundo semestre de 2007 no Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais – CEMEPE, da Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia-MG. Alunos envolvidos: Graduação (2); Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (coordenador); Sérgio Luiz Miranda (coordenador).	
7.p.2	Título Cartografia no ensino de geografia para séries iniciais: práticas educativas	2008
	Descrição Esse projeto de extensão universitária deu continuidade a um curso de formação continuada para professores da educação básica que atuam profissionalmente nas séries iniciais do ensino fundamental de escolas municipais de Uberlândia-MG, ministrado no segundo semestre de 2007 no Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais – CEMEPE, da Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia-MG. Alunos envolvidos: Graduação (2); Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (coordenador); Sérgio Luiz Miranda (coordenador); Tiago de Deus Silva; Laura Reis	
7.p.3	Título Formação continuada de professores em trabalho: atividades de ensino de geografia e interdisciplinaridade na concretização do currículo para séries iniciais na escola fundamental	2009
	Descrição O projeto de extensão foi voltado para a formação continuada de professores em trabalho e para a produção, divulgação e difusão de novos materiais e procedimentos metodológicos no ensino de geografia para séries iniciais da escola fundamental com abordagem interdisciplinar dos conteúdos curriculares no processo de ensino-aprendizagem em aula. Para isso, foi desenvolvido um curso de produção de materiais didáticos e atividades de ensino na forma de oficinas com professores de séries iniciais de escolas municipais de Uberlândia-MG, com acompanhamento em sala de aula da utilização dos materiais produzidos e do desenvolvimento das atividades de ensino elaboradas em colaboração com os professores participantes. Alunos envolvidos: Graduação: (2). Integrantes: Sérgio Luiz Miranda - Coordenador / Antonio Marcos Machado de Oliveira - Integrante / Tulio Barbosa - Integrante. Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia - Bolsa. Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade – PEIC.	

	Título	
7.p.4-5	Reconhecimento e valorização do espaço local por meio de atividades cartográficas: o caso do Bairro Jardim Célia, Uberlândia, M.G.	2013 a 2014
	Descrição	
	<p>O projeto foi desenvolvido numa Escola Municipal, localizada no Jardim Célia em Uberlândia, M.G. e tinha por proporcionar à criança e ao adolescente condições de se localizar, se orientar e, principalmente, reconhecer e valorizar o local em que vive, a partir de atividades cartográficas elaboradas por meio de maquetes, plantas, mapas, imagens de satélite e corrida de orientação. As atividades didáticas foram realizadas na escola e contou com a participação de professores que atuavam no ensino fundamental, além do apoio da direção e coordenação da escola e, ainda, com a colaboração e auxílio de dois alunos bolsistas.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação (2);</p> <p>Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (coordenador); Tulio Barbosa (integrante); COTRIM (parceiro externo); Pablo Rutierry Rodrigues da Silva (bolsista); Maria Eduarda Medeiros Cunha. (bolsista)</p> <p>Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia - Bolsa. Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade – PEIC.</p>	
	Título	
7.p.6	Tindolelê: Iniciação esportiva na promoção dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes das regiões rurais de Uberlândia	2014
	Descrição	
	<p>O projeto visou garantir, por meio de oficinas de intervenção esportiva, o direito ao esporte e ao lazer utilizando-os como instrumentos de enfrentamento da violência contra as crianças e adolescentes das comunidades envolvidas no projeto. O projeto é parte integrante do Programa de Extensão Universitária “Enfrentamento da violência contra a criança e o adolescente”, realizado na comunidade de Cruzeiro dos Peixotos, Distrito de Uberlândia, MG.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação (1);</p> <p>Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira(coordenador); Jeferson Gomes Confessor (bolsista)</p> <p>Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia - Bolsa. Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade – PEIC.</p>	
	Título	
7.p.7-9	Corrida de Orientação na Escola: Um Aprendizado de Cartografia e Cidadania a Partir da Prática Esportiva	2016
	Descrição	
	<p>O projeto conciliou o conhecimento cartográfico à corrida de orientação com o objetivo de proporcionar à criança e ao adolescente condições de se localizar, se orientar e, principalmente, reconhecer e respeitar o local em que vive, desde o âmbito da natureza, perpassando pelo lar, pela escola até as relações pessoais. As atividades foram realizadas em parceria com uma escola pública, a ser definida, localizada em Uberlândia, M.G. e contou com a participação de professores que atuavam no ensino fundamental/ e</p>	

	<p>ou médio, além do apoio da direção e coordenação da escola e, ainda, com a colaboração e auxílio do Clube de Orientação do Triângulo - COTRIM e de dois discentes bolsistas. O público alvo foram alunos do ensino fundamental e médio.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação (3);</p> <p>Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira(coordenador); COTRIM (parceiro externo); Caio Lucas Fontoura; Renan Henrique Martins (bolsista); Lucas Rafael Tiago Silva (bolsista).</p> <p>Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia - Bolsa. Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade – PEIC.</p>	
	Título	
7.p.10-11	VEM pra UFU 2019	2019
	Descrição	
	<p>Divulgar o perfil e escopo dos cursos de graduação da UFU; engajar os discentes da UFU dos diferentes cursos de graduação na apresentação de seus cursos para a comunidade externa; dar visibilidade e fortalecer a identidade visual da UFU perante o público externo; propiciar troca de experiência entre comunidades interna (UFU e seus respectivos cursos) e externa (escolas públicas e privadas, famílias e comunidade em geral).</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação (PET - Geografia);</p> <p>Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (coordenador)</p>	
	Título	
7.p.12-13	I Roda de Conversa: As Possibilidades de Atuação no Mercado de Trabalho para o Licenciado e para o Bacharel em Geografia	2019
	Descrição	
	<p>O objetivo dessa I Roda de Conversa foi mostrar aos alunos da graduação do curso de Geografia as diversas possibilidades de atuação no mercado de trabalho para o licenciado e para o bacharel. Para isso, serão convidados dois profissionais (ex-alunos do curso), que atuam profissionalmente como professor e geógrafo, a fim de que possam relatar suas experiências e dirimir dúvidas relativas à profissão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação (2)</p> <p>Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (coordenador); Fernanda Oliveira Borges (ministrante); Tiago de Deus Silva (ministrante).</p>	
	Título	
7.p.14-17	II Roda de Conversa: As Possibilidades de Atuação no Mercado de Trabalho para o Licenciado e para o Bacharel em Geografia	2020
	Descrição	
	<p>O objetivo dessa II Roda de Conversa foi mostrar aos alunos ingressantes da graduação do curso de Geografia as diversas possibilidades de atuação no mercado de trabalho para o licenciado e para o bacharel. Para isso, serão convidados dois profissionais (ex-alunos do curso), que atuam profissionalmente como professor e geógrafo, a fim de que possam relatar suas experiências e dirimir dúvidas relativas à profissão.</p> <p>Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (coordenador); Isabelle Aparecida Damasceno (ministrante); Maurício Aquilante Policarpo (ministrante); Fernanda Oliveira Borges (ministrante).</p>	

	Título	
7.p.18-19	Experiência e prática dos docentes relacionadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão no âmbito da Universidade	2020
	Descrição	
	Diante da situação instaurada pela pandemia e da conseqüente falta de boas perspectivas a curto e médio prazo, principalmente, no que se referia ao retorno das aulas presenciais, elaborou-se ações mitigadoras como forma emergencial de amenizar os impactos negativos causados aos discentes, principalmente, os ingressantes, que não tiveram oportunidade para se familiarizar com o curso e seus professores. Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (coordenador); Camila Bertolotti Carpenedo (ministrante), Claudionor Ribeiro da Silva (ministrante), Heitor Siqueira Sayeg (ministrante), Marcelo Cervo Chelotti (ministrante), Rita de Cassia Martins de Souza (ministrante) e Rosselvelt Jose Santos (ministrante).	
	Título	
7.p.20-21	Ciclo de Atividades Remotas de ensino -aprendizagem em Geografia	2020
	Descrição	
	As atividades proporcionaram esclarecimentos sobre a vida em sociedade e como a ciência aborda as diferenças socioculturais do nosso tempo. Também promoveu estímulos aos alunos recém-matriculados, bem como, à comunidade na totalidade, na medida em que oferecerá esclarecimentos sobre a cultura, os direitos humanos e os modos de vida em uma sociedade pluri-étnica e em transformação. Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (coordenador); Camila Bertolotti Carpenedo (ministrante), Claudionor Ribeiro da Silva (ministrante), Heitor Siqueira Sayeg (ministrante), Marcelo Cervo Chelotti (ministrante), Rita de Cassia Martins de Souza (ministrante) e Rosselvelt Jose Santos (ministrante).	
	Título	
7.p.22	A Cartografia para ler o mundo	2021
	Descrição	
	A importância desse projeto residiu na qualificação dos estudantes do ensino fundamental para que conseguissem refletir e executar tarefas próprias quanto a leitura de mapas e a compreensão do mundo pela linguagem cartográfica presente no cotidiano dos mesmos. Integrantes: Túlio Barbosa (coordenador); Antonio Marcos Machado de Oliveira (integrante); Mirlei F. V. Pereira (integrante) Eliane Nogueira Braga (integrante); Reginaldo José Pereira (integrante).	
	Título	
7.p. 23	Ensinos e Aprendizagens de Geografia, Cartografia, Imagens e Literatura na Escola Estadual 6 de junho em Uberlândia - MG	2022
	Descrição	
	O projeto apresenta o ensino de Geografia, a Cartografia, as Imagens e a Literatura como componentes da prática escolar com os quais são organizadas a educação geográfica por meio da crítica, da reflexão e da formação cultural. Integrantes: Túlio Barbosa (coordenador); Antonio Marcos Machado de Oliveira (coordenador); Amanda Regina Gonçalves	

	(coordenadora).	
	Título	
7.p. 23	Cartografia Solidária: Direitos Humanos, Saúde e Nutrição	2022
	Descrição	
	A presente extensão parte da necessidade de responder às demandas solidárias que se fazem necessárias na cidade de Uberlândia- MG. O presente projeto busca consolidar uma forma de compreender e agir sobre o espaço por meio de ações que possam ser identificadas pelo mapeamento das áreas de vulnerabilidades sociais e ambientais. Alunos da graduação: PET-Geografia; PET-Nutrição e associados ao LAEG. Integrantes: Túlio Barbosa (coordenador); Antonio Marcos Machado de Oliveira (coordenador); Amanda Regina Gonçalves (coordenadora); Alison Nascimento Teixeira (coordenador); Glauca Carvalho Gomes (coordenadora); Luana Padua Soares (coordenadora); Mirlei Fachini Vicente Pereira (coordenador).	

Fonte: Acervo pessoal

3.2.3.2. Pesquisa

As minhas primeiras pesquisas na UFU foram centradas na temática ensino de cartografia e se iniciaram em consonância com as atividades de extensão, tanto que o primeiro projeto realizado por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica –PIBIC/CNPq/UFU, no período de outubro de 2008 a julho de 2009, foi “O uso da informática para a produção de materiais didáticos cartográficos aplicados ao ensino de Geografia nas séries iniciais” (Quadro 5). Para desenvolvê-lo contei com a parceria do professor Sérgio Luiz Miranda, o qual coordenava o projeto “Formação continuada de professores em trabalho: atividades de ensino de geografia e interdisciplinaridade na concretização do currículo para séries iniciais na escola fundamental” e tinha por finalidade atender as demandas da extensão, voltada para os professores de ensino de Geografia nas séries iniciais da Escola Municipal Ladário Teixeira, em Uberlândia, MG.

Esse projeto teve por objetivo produzir os materiais didáticos a partir do levantamento das necessidades e condições enfrentadas pelos professores, conforme a sua realidade vivenciada tanto em relação à estrutura física da escola, quanto em relação aos alunos, a qual era bastante diversificada, sendo que, os recursos da informática foram usados para dinamizar e facilitar o processo de seleção, adaptação e produção dos mapas. Portanto, foi necessário pesquisar e aprimorar técnicas para a preparação e produção de materiais didáticos cartográficos que fossem adequados para as atividades de ensino desenvolvidas pelos professores em aula, de acordo com seus planos de ensino.

No final de 2008 desenvolvi um projeto de grande relevância, aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, intitulado de “Representação Gráfica e Cartográfica das Desigualdades Regionais no Âmbito Educacional das Escolas Públicas no Estado de Minas Gerais” (Quadro 6), na modalidade: “Apoio a Projetos de Pesquisa em Educação”. Com o financiamento foi possível agregar dois bolsistas e adquirir materiais permanentes como: computador, impressora multifuncional laser colorida e softwares (CorelDraw® e o SIG- Arcview da ESRI). Lembro que essas aquisições foram essenciais para o desenvolvimento das demais pesquisas que se seguiram.

O trabalho teve como objetivo demonstrar uma metodologia de representação gráfica e cartográfica a partir do tratamento dos dados estatísticos, tomando como base as taxas de desenvolvimento: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Índice de Desenvolvimento da Infância (IDI) e as taxas de analfabetismo. A documentação cartográfica foi adquirida via Internet pela página eletrônica do Programa de Uso Integrado de Geoprocessamento pelo Governo de Minas Gerais (GeoMINAS). O mapa-base da divisão regional do Estado de Minas Gerais, foi reformulado no CorelDraw® e, logo em seguida, com a utilização do ArcView, procedeu-se às representações cartográficas.

Ainda, na temática sobre ensino coordenei mais três projetos com financiamento de bolsas (Quadro 6): “A Corrida de Orientação como metodologia no ensino de cartografia para a graduação em Geografia: escolha do local e elaboração do mapa de orientação” (2009-2010); “Elaboração e aplicação de atividades cartográficas para o ensino de Geografia nas séries iniciais” (2012-2013) e “Elaboração de Maquetes como Recurso Didático para o Ensino de Cartografia em Geografia” (2013-2014).

Também tive oportunidade de colaborar em projetos coordenados por colegas de outras áreas da Geografia, mais especificamente com o professor Mirlei Fachini Vicente Pereira entre os anos de 2009 e 2011, nos projetos: “Globalização, Território e Cidade no Triângulo Mineiro: Uma avaliação a partir dos circuitos da economia em Uberlândia”, e “Dinâmica Territorial da Agricultura Moderna no Triângulo Mineiro: o uso do território pelas grandes empresas do agronegócio” (Quadro 6). E, ainda, com o professor Vicente de Paulo da Silva no projeto “Efeitos socioespaciais de grandes empreendimentos: Deslocamentos compulsórios e os processos de territorialização/desterritorialização no Rio Araguari – MG”. (Quadro 6)

Já em 2016, voltei a pesquisar a temática na qual me especializei durante o

mestrado e o doutorado e, assim, desenvolvi o projeto: “Mapeamento da Adequação do Uso da Terra da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Bom Jardim, MG, Usando Técnicas de Geoprocessamento e o Modelo EUPS”, que contou com o financiamento de uma bolsa PIBIC- CNPq-UFU. Esse projeto teve grande êxito e serviu de base para outros dois que vieram nos anos seguintes, nos períodos 2015 - 2016 e 2017 - 2018, respectivamente (Quadro 5), a saber: Análise Temporal do Uso/Ocupação da Terra e das Perdas de Solo nas Áreas de Preservação Permanentes (App’s) do Ribeirão Bom Jardim, MG, usando Técnicas de Geoprocessamento e o Modelo EUPS” e “Análise temporal do uso/ocupação da terra e das Áreas de Preservação Permanentes (APP’s) no Município de Uberlândia e na Mesorregião do Triângulo Mineiro-Alto Paranaíba, MG, usando técnicas de geoprocessamento”, ambos com financiamento de bolsa PIBIC- CNPq-UFU.

No período 2019 a 2020, tive mais um projeto aprovado com bolsa PIBIC- CNPq-UFU, denominado de “Evolução da soja e do milho e as consequências no índice de vegetação natural nas APP’s em Uberlândia, MG”. Aqui, as técnicas de Sensoriamento Remoto e do SIG-QGIS foram aplicadas com o objetivo de analisar a evolução das lavouras de soja e do milho e a sua consequência para as áreas de preservação permanente e para o índice de vegetação natural no município de Uberlândia, MG, com base nos cenários de 2001, 2014 e 2019, contribuindo assim, para o debate relacionado ao planejamento do uso racional das terras e das águas.

Também nesse período fui convidado para participar do projeto “Análise da conformidade de vendas de alimentos infantis, bicos, chupetas e mamadeiras em drogarias”, sob a coordenação da professora Ana Elisa M. Rinaldi do curso de Nutrição da UFU. Esse projeto contou com uma equipe interdisciplinar e fiquei encarregado da espacialização dos dados, que consistiu na produção de um mapa geral com a espacialização de todas as farmácias na área urbana de Uberlândia, num mapa das farmácias amostradas, mapa geral das farmácias com promoção, mapa das farmácias ao longo das principais vias de circulação, mapa de adensamento e mapas temáticos por categoria de análise.

Entre 2020 e 2021, participei de mais um projeto interdisciplinar com a coordenação do professor Lourenço Faria Costa, do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás (UEG), intitulado “Circulação do SARS-COV-2 em Quirinópolis, GO: inquérito sorológico na comunidade”. Especificamente, trabalhamos com a ocorrência da COVID-19 e de seu comportamento nessa cidade e fui o responsável pelo mapeamento. Esse projeto finalizou no final de 2021 e continuei com a equipe para

trabalhar no projeto “Perfil clínico da COVID-19 em pacientes hospitalizados em Quirinópolis, GO: fatores de risco e aspectos sociodemográficos”, que se estenderá até 2023, pois somente no final de 2022, os dados foram disponibilizados para a análise.

No Quadro 6, apresento uma síntese dos projetos desenvolvidos.

Quadro 6. Relação dos Projetos de Pesquisa: 2006 – 2022 (Anexo 8, p.1-18)

Anexo	Atividade	Ano
	Título	
8.p.1	Perfil clínico da COVID-19 em pacientes hospitalizados em Quirinópolis, GO: fatores de risco e aspectos sociodemográficos	2021- Atual
	Descrição	
	O projeto propõe-se analisar por busca de dados secundários informações de todos os pacientes atendidos no Hospital Municipal de Quirinópolis com confirmação laboratorial de COVID-19, de março de 2020 a abril de 2021. Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira; Jean Ezequiel Limongi; Lourenço Faria Costa (Responsável)	
	Título	
8.p.2	Circulação do SARS-COV-2 em Quirinópolis, GO: inquérito sorológico na comunidade	2020- 2021
	Descrição	
	De forma a vislumbrar com mais precisão a extensão epidemiológica do vírus em Quirinópolis, o presente estudo propôs realizar um inquérito sorológico na comunidade, utilizando kit de detecção de IgG e IgM, juntamente à aplicação de um questionário sociodemográfico e clínico. Foram aplicados 500 testes, sendo sorteadas as residências e um morador de cada casa. O estudo compreendeu três fases de coleta de dados, com espaço temporal de três semanas. Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira; Jean Ezequiel Limongi; Lourenço Faria Costa (Responsável); Roberto Barcelos Souza.	
	Título	
8.p.3	Análise da conformidade de vendas de alimentos infantis, bicos, chupetas e mamadeiras em drogarias.	2019- 2020
	Descrição	
	Analisar a conformidade da comercialização de fórmulas infantis segundo à Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL) em drogarias no município de Uberlândia-MG e verificar se há promoções das fórmulas infantis e quais são os critérios para realizar a promoção, assim como, verificar a relação das inconformidades encontradas com a região que as drogarias se encontram.	

	Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira; Ana Elisa Madalena Rinaldi (Responsável); Luciana Saraiva da Silva; Ana Paula Bortoletto Martins; Elisa Natany Silva Pinheiro; Maria Hortência Teixeira Diniz, Roberta Almeida Silva.	
	Título	
8.p.4	Evolução da soja e do milho e as consequências no índice de vegetação natural e nas App's em Uberlândia, MG.	2019-2020
	Descrição	
	Os sistemas interativos de tratamento de imagens digitais e os sistemas de informação geográfica foram aplicadas com o objetivo de analisar a evolução das lavouras de soja e milho e as suas consequências para as áreas de APPs e para o índice de vegetação natural no município de Uberlândia, Minas Gerais, com base nos cenários de 2001, 2014 e 2019. Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (Responsável); Rebeca Ribeiro da Silva (bolsista)	
	Título	
8.p.5	Análise temporal do uso/ocupação da terra e das Áreas de Preservação Permanentes (APP's) no Município de Uberlândia e na Mesorregião do Triângulo Mineiro-Alto Paranaíba, MG, usando técnicas de geoprocessamento	2017-2018
	Descrição	
	O objetivo principal dessa pesquisa foi aplicar as geotecnologias para analisar e avaliar a adequação e os conflitos de uso/ocupação das terras nas áreas de APPs no município de Uberlândia e na Mesorregião do Triângulo Mineiro-Alto Paranaíba, MG. Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (responsável); Marília Fernandes Cardozo; Thaynara Silva Alves.	
	Título	
8.p.6	Análise temporal do uso/ocupação da terra e das perdas de solo nas áreas de preservação permanentes (app's) do Ribeirão Bom Jardim, MG, usando técnicas de geoprocessamento e o modelo EUPS.	2015-2016
	Descrição	
	As geotecnologias indicadas foram aplicadas com o objetivo de analisar a evolução do uso/ocupação das terras e as perdas de solo nas áreas de APPs da bacia hidrográfica do Ribeirão Bom Jardim, localizada na mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Estado de Minas Gerais, contribuindo assim, para o debate relacionado ao planejamento do uso racional das terras e das águas. Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (Responsável); Fernanda Oliveira Borges (bolsista).	
	Título	
8.p.7	Mapeamento da adequação do uso da terra da bacia hidrográfica do Ribeirão Bom Jardim, MG, usando técnicas de geoprocessamento e o modelo EUPS.	2014-2015

	Descrição	
	<p>A utilização das tecnologias de Sensoriamento Remoto, Sistemas de Informações Geográficas (SIG's) e Modelos como suporte à análise e integração de dados, referentes aos aspectos sócioambientais da bacia do Ribeirão Bom Jardim, localizada na bacia do Rio Uberabinha, que por sua vez está inserida na bacia do Rio Araguari, a qual faz parte do Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas, situando-se numa região de grande importância socioeconômica do Estado de Minas Gerais.</p> <p>Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (Responsável); Fernanda Oliveira Borges (bolsista)</p>	
	Título	
8.p.8	<p>Elaboração de maquetes como recurso didático para o ensino de cartografia em geografia.</p>	2013-2014
	Descrição	
	<p>O propósito de elaborar a maquete de relevo do município de Uberlândia, MG, foi de disponibilizar um material didático útil tanto para os docentes do ensino superior, quanto do ensino fundamental.</p> <p>Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (Responsável); Fernanda Oliveira Borges (bolsista); Felipe Lehnenn Osorio (bolsista).</p>	
	Título	
8.p.9	<p>Elaboração e aplicação de atividades cartográficas para o ensino de Geografia nas séries iniciais.</p>	2012-2013
	Descrição	
	<p>Elaborar e aplicar atividades didáticas para o ensino de Cartografia nas séries iniciais do ensino fundamental com a finalidade de atender à demanda por recursos didáticos apresentada pelos professores que atuam na área da educação municipal. Além, de propiciar a esses professores o domínio dos conhecimentos básicos acerca das atividades de ensino envolvendo as linguagens gráfica e cartográfica como conteúdos do ensino nas atuais orientações curriculares, estabelecendo seus fundamentos teórico-práticos nos conhecimentos geográficos, cartográficos e pedagógicos.</p> <p>Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (Responsável); Leandra de Lourdes Rezende (bolsista); Fernanda Lamanes Gomes (bolsista)</p>	
	Título	
8.p.10	<p>Efeitos socioespaciais de grandes empreendimentos: Deslocamentos compulsórios e os processos de territorialização/desterritorialização no Rio Araguari – MG.</p>	2012-2014
	Descrição	
	<p>A pesquisa teve por objetivo discutir a realidade dos grandes empreendimentos no rio Araguari, no município de Uberlândia, no que tangia aos deslocamentos compulsórios promovidos por tais obras. Além disso, buscou entender os processos de desterritorialização e reterritorialização decorrentes desse tipo de</p>	

	<p>intervenção no território e conhecer a realidade vivida pelos moradores da área de abrangência dessa hidrelétrica, que foram submetidos ao deslocamento compulsório.</p> <p>Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira; Vicente de Paulo da Silva (Responsável); William Rodrigues Ferreira; Rene Gonçalves Serafim Silva; Hudson Rodrigues Lima; Marcelo Cervo Chelotti; Camila Bernardelli; Andréia Silva; Isabelle Aparecida Damasceno; Paulo Otavio Oliveira Godoy</p> <p>Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.</p>	
	Título	
8.p.11	<p>Dinâmica Territorial da Agricultura Moderna no Triângulo Mineiro: o uso do território pelas grandes empresas do agronegócio.</p>	2010-2011
	Descrição	
	<p>O projeto visou avaliar a dinâmica do agronegócio moderno na região do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, a partir das políticas e estratégias de ação dos grandes agentes econômicos (empresas nacionais e estrangeiras) que organizam a moderna produção agrícola na região.</p> <p>Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira; Mirlei Fachini Vicente Pereira (Responsável).</p>	
	Título	
8.p.12	<p>Globalização, Território e Cidade no Triângulo Mineiro: Uma avaliação a partir dos circuitos da economia em Uberlândia.</p>	2009-2010
	Descrição	
	<p>O projeto avaliou como a globalização definiu novas feições e novas configurações territoriais no Triângulo Mineiro e como esta dinâmica acabou por se materializar e transformar as práticas sociais no espaço da cidade, particularmente no meio urbano de Uberlândia.</p> <p>Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira; Mirlei Fachini Vicente Pereira (Responsável).</p>	
	Título	
8.p.13	<p>Representação Gráfica e Cartográfica dos Aspectos Populacionais do Município de Uberlândia, MG.</p>	2009-2010
	Descrição	
	<p>Nessa pesquisa foi realizada uma análise populacional do município de Uberlândia, MG, a partir das representações gráficas e das representações cartográficas. Isto porque os mapas temáticos produzidos servirão de subsídios ao desenvolvimento de pesquisas voltadas para a análise da dinâmica sócio-espacial da cidade e do município de Uberlândia, bem como atenderá uma parte da demanda por materiais didáticos cartográficos referentes aos temas que tratem dos aspectos populacionais do espaço local.</p> <p>Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira; Arthur Alexandre do Nascimento Carvalho</p>	
	Título	
8.p.14	<p>A Corrida de Orientação como metodologia no ensino de cartografia</p>	2009-

	para a graduação em Geografia: escolha do local e elaboração do mapa de orientação.	2010
	Descrição	
	O objetivo dessa proposta foi desenvolver uma metodologia para o ensino de Cartografia na graduação em Geografia baseando-se na relação entre os instrumentos e a aplicação da corrida de orientação, e na representação espacial adequada à Geografia, considerando-se os princípios básicos da Cartografia sistemática e temática. Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (Responsável); Guilherme de Oliveira Bueno (bolsista); Lucas Carneiro Machado (bolsista).	
	Título	
8.p.15	Grandes Projetos de Investimentos no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba: o Rio Araguari passo a passo e os efeitos sócio-espaciais da construção de barragens.	2009-2011
	Descrição	
	A proposta objetivou analisar os efeitos sociais e espaciais da construção de barragens no rio Araguari, tendo como objeto de pesquisa o rio em toda a sua extensão, contribuindo para elaboração de políticas públicas municipais e estaduais quanto ao melhor aproveitamento do rio e dos próprios projetos já executados, seja em relação à saúde, educação, cultura, lazer, questões ambientais, atendimento às populações atingidas e também para a recuperação de áreas degradadas. Integrantes: Antonio Marcos Machado Oliveira; Vicente de Paulo da Silva (Responsável); William Rodrigues Ferreira; Vitor Ribeiro Filho; Rita de Cássia Martins de Souza Anselmo; João Carlos Oliveira; Samuel do Carmo Lima; Andréia Silva; Adriany de Ávila Melo Sampaio; Dayana Ferreira Alves Veloso. Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.	
	Título	
8.p.16	Abordagens da cartografia no trabalho e na formação de professores para o ensino de geografia nas séries iniciais.	2008-2010
	Descrição	
	Esta pesquisa teve como principal objetivo identificar necessidades específicas de professores das séries iniciais para abordar conteúdos envolvendo a cartografia e o espaço local no ensino de geografia, considerando as atuais orientações e propostas curriculares e o tratamento da temática nos cursos de formação inicial de professores e no trabalho que desenvolvem em aula para a concretização do currículo. Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira; Sérgio Luiz Miranda (Responsável).	
	Título	
8.p.17	Representação gráfica e cartográfica das desigualdades regionais no âmbito educacional das escolas públicas no estado de Minas Gerais.	2008-2009

Descrição		
	<p>O objetivo dessa proposta foi realizar representações gráficas e cartográficas dos dados referentes aos indicadores demográficos e educacionais (ensino fundamental), apresentados em forma de tabelas pelo banco de dados do Ministério da Educação e Cultura - MEC, com a finalidade de potencializar a interpretação dessas informações, contribuindo assim, para a tomada de decisões da Secretaria Estadual de Educação - SEE.</p> <p>Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (Responsável); Alice Henrique Dalmônica (bolsista); Mariana Mendes Silva (bolsista)</p> <p>Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Auxílio financeiro.</p>	
Título		
8.p.18	O uso da informática para a produção de materiais didáticos cartográficos aplicados ao ensino de geografia nas séries iniciais.	2008-2009
Descrição		
	<p>O objetivo dessa proposta é usar as técnicas de informática para a preparação e produção de materiais didáticos cartográficos adequados às necessidades e aos interesses específicos dos professores para suas atividades de ensino de Geografia nas séries iniciais, a partir da elaboração compartilhada de atividades de ensino para serem desenvolvidas pelos professores em aula com seus alunos e de acordo com seus planos de ensino nas escolas.</p> <p>Integrantes: Antonio Marcos Machado de Oliveira (Responsável); Tiago de Deus Silva (bolsista)</p>	

Fonte: Acervo pessoal

3.2.4. Atividades de Orientação

Ao longo desses anos, para além da pesquisa, fiz muitos amigos e conheci pessoas valorosas, com as quais, adquiri e compartilhei conhecimentos intelectuais e morais de grande significado para a minha vida profissional e pessoal e dentre elas, estão meus orientandos, pelos quais tenho muito carinho e apreço.

Muitos deles não se restringiram a uma orientação, mas passaram a graduação inteira sob minha tutela, estabelecendo um laço forte de confiança, de respeito e de amizade, ao ponto de me tornar padrinho de casamento de um deles, do meu querido Lucas Carneiro, que aliás, foi meu orientando nas modalidades, monitoria, iniciação científica, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação e monografia de especialização.

Também faço o registro do meu primeiro orientando do curso de Geografia da UFU, Tiago de Deus Silva, que, hoje, além de respeitado professor, dono de uma escola privada de ensino, também se tornou um excelente secretário de educação na cidade de Paracatu-MG. Lembro-me da primeira conversa que tive com ele, logo depois de uma aula de Cartografia onde me dizia, com muita empolgação, que estava ali para realizar seu sonho de se tornar professor de Geografia. Foram vários anos de orientação, passando pela monitoria nas aulas, projetos de extensão e iniciação científica.

Assim como eles, quero destacar os demais alunos que orientei em mais de um trabalho como Alice Henrique Dalmônica (IC e TCC), Fernanda Oliveira Borges (2 monitorias, 3 ICs e TCC), Felipe Lehnenn Osorio (2 monitorias e 1 IC), Arthur Alexandre do Nascimento Carvalho (monitoria e IC); Rebeca Ribeiro da Silva (2 monitorias, IC e TCC); Maria Clara Martins de Oliveira (IC e TCC), Vinicius Fernandes Alves (monitoria, IC e TCC), Stéfany do Nascimento Mamede (IC e TCC), Karen Regina Silva Costa (2 monitorias e TCC), Jéssica Lorena Xavier (monitoria e TCC), Leandra de Lourdes Rezende (2 monitorias e IC).

Aliás, lembro, que como já citado anteriormente, a Fernanda Borges e o Tiago de Deus Silva, estiveram presentes como ministrantes na I Roda de Conversa que coordenei com intuito mostrar aos alunos da graduação do curso de Geografia as possibilidades de atuação no mercado de trabalho para o licenciado e para o bacharel. A Fernanda relatou sua experiência como geógrafa e o Tiago como professor. Esse foi um grande momento para ex-orientador e ex-orientados (foto 20).



FOTO 20. I Roda de Conversa, 2020 (Tiago de Deus Silva e Fernanda Borges à mesa). Fonte: Guar4 Consultoria

Aprendi com meus orientadores que orientar não se resume a estabelecer as diretrizes para o bom andamento de algo, mas que se constitui em guiar, aconselhar, amparar, inspirar e confiar. Assim como esses alunos que citei, eu também, como orientando sempre me senti seguro e, por isso, desenvolvi mais de um trabalho com meus guias, sendo IC e TCC com o professor Helmut Troppmair (graduação), IC e Especialização com o professor Ailton Luchiari (graduação e pós-graduação) e mestrado e doutorado com o professor Sérgio dos Anjos Ferreira Pinto (pós-graduação). Com esse último foram nove anos de aprendizado e companheirismo, sendo que até hoje o considero como meu mestre e amigo.

A seguir apresento a lista das orientações que realizei.

1) Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação

Stéfany do Nascimento Mamede. Análise temporal da Dinâmica do Uso da Terra e os Impactos Socioambientais na Comunidade Olhos D'Água - Uberlândia-MG. 2022. Curso (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. (em andamento) (Anexo 9, p.1)

Vinicius Fernandes Alves. Distribuição Espacial da Vegetação Nativa do Cerrado no Município de Uberlândia. 2022. Iniciação científica (Geografia) – PET/Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 9, p.2)

Maria Clara Martins de Oliveira. Análise Espacial dos Acidentes de Trânsito na Cidade de Uberlândia - MG no Ano de 2019. 2023. Curso (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 9, p.3)

Rebeca Ribeiro da Silva. Expansão da soja e do milho em Uberlândia, MG, 2022. Curso (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 9, p.4)

Bárbara Furtado Evangelista. Relatório de Estágio Supervisionado realizado na empresa Céleres Consultoria, 2022. Curso (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia, realizado sob a orientação do Prof.º Dr. Antônio Marcos Machado de Oliveira e com coordenação técnica de Micheli Pereira Costa. (Anexo 9, p.5)

Karen Regina Silva Costa. O papel da Educação Ambiental na conservação dos recursos hídricos: Uma análise do Programa Escola Água Cidadã – PEAC. 2021. Curso (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 9, p.6)

Jéssica Lorena Xavier. Análise da discrepância entre localidade de residência estabelecimento de ensino: o caso da Escola Estadual Messias Pedreiro, Uberlândia-MG. 2019. Curso (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 9, p.7)

Anáisa Silva Felice. Vivencias com o Programa de Educação Ambiental da Usina Hidrelétrica de Miranda. 2019. Curso (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 9, p.8)

Fernanda Oliveira Borges. O uso e ocupação da terra na bacia hidrográfica do Córrego Campo Alegre, Uberlândia -MG, e suas implicações socioambientais no período de 1964-2015. 2015. Curso (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 9, p.9)

Lucas Carneiro Machado. Corrida de Orientação para o ensino de Cartografia. 2013. Curso (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 9, p.10)

Alice Henrique Dalmônica. O Índice de desenvolvimento da educação básica: o caso das escolas municipais de Uberlândia-MG. 2010. Curso (Geografia) -Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 9, p.11)

Gustavo Pastana Rodrigues da Silva. Análise temporal do uso da terra utilizando-se de técnicas de Sensoriamento Remoto e SIGs: um estudo na zona sul do município de Bragança Paulista. 2001. Curso (Geografia) - Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista. (Anexo 9, p.12-13)

João Roberto Miranda. Técnicas de Sensoriamento Remoto Aplicadas à gestão de Recursos Hídricos no Brasil. 2000. Curso (Geografia) - Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista. (Anexo 9, p.14-16)

2) Orientação de Monografias de Conclusão de Curso de Especialização

Lucas Carneiro Machado. A utilização da corrida de orientação para o ensino de cartografia no 5º ano do ensino fundamental. 2014. Monografia (Especialização em geografia para séries iniciais) - Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 10, p.1)

Callina Teles. Cartografia escolar e as tecnologias da informação e comunicação (TIC's) aplicadas ao ensino de geografia no 5ºano do ensino fundamental. 2014. Monografia (Especialização em geografia para séries iniciais) - Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 10, p.2)

Jefferson Mamede Nunes. A aplicação de atividades didático-pedagógicas para o ensino de cartografia no 4º ano do ensino das séries iniciais: o exemplo da Escola Hilda Leão Carneiro. 2011. Monografia (Especialização em Geografia para Séries Iniciais d) - Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 10, p.3)

Elenice Jeronima da Silva. A cartografia aplicada ao estudo interdisciplinar dos patrimônios históricos de Uberlândia nas séries iniciais do ensino fundamental. 2011. Monografia (Especialização em Geografia para Séries Iniciais d) - Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 10, p.4)

Jaira Maria da Silva. O ensino de cartografia: a possibilidade e a importância na introdução de conceitos básicos da cartografia no primeiro ano do ensino fundamental. 2011. Monografia (Especialização em Geografia para Séries Iniciais d) - Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 10, p.5)

3) Orientação de Monitoria em disciplinas

Quadro 7. Relação de orientandos (Anexo 11. p. 1 – 41)

1	Leonardo Gentil Santana	Cartografia	1º sem/ 2007
2	Tiago de Deus Silva	Cartografia	1º sem/ 2007
3	Fernanda Beatriz Ferreira	Geoestatística	1º sem/ 2008
4	Marcelo Rocha P. da Silva	Geoestatística	1º sem/ 2008
5	Guilherme de Oliveira Bueno	Cartografia	1º sem/2009
6	Tuanny Silva Martins	Cartografia	1º sem/2009
7	Arthur Alexandre N. Carvalho	Geoestatística	2º sem/2009
8	Angélica Borges Santos	Geoestatística	1º sem/2009
9	Mário Ferreira da Silva Neto	Cartografia	1º sem/2010
10	Marcelo Flausino	Cartografia	1º sem/2010
11	Leandra de Lourdes Rezende	Geoestatística	2º sem/2012
12	Samuel Alves Maciel	Geoestatística	2º sem/2012
13	Leandra de Lourdes Rezende	Cartografia	1º sem/2012
14	Yasmin Tadeu Costa	Cartografia	1º sem//2012
15	Maria Eduarda Medeiros Cunha	Cartografia	1º sem/2013
16	Herivelton Pereira Pires	Cartografia	1º sem/2013
17	Felipe Lehnenn Osorio	Geoestatística	2º sem/2014
18	Maria Eduarda Medeiros Cunha	Geoestatística	2º sem/2014
19	Fernanda Oliveira Borges	Sensoriamento Remoto	2º sem/2014
20	Felipe Lehnenn Osorio	Cartografia	1º sem/2015
21	Guilherme Alves Viso	Geoestatística	2º sem/2015
22	Tatiana Silva Souza	Geoestatística	2º sem//2015
23	Fernanda Oliveira Borges	Geoprocessamento	1º sem/2016
24	João Guilherme M. Barbosa	Geoprocessamento	1º sem/2016
25	Jéssica Lorena Xavier	Geoestatística	2º sem/2016
26	André de Azevedo Busato	Cartografia	1º sem/2017
27	Lais Bez Fontana	Cartografia	1º sem/2017
28	Lais Bez Fontana	Geoestatística	2º sem/2017
29	Vanessa Vanço	Cartografia	1º sem/2017
30	Rebeca Ribeiro da Silva	Cartografia	1º sem/2018
31	Rafael Leonardo Floriano	Cartografia	1º sem/2018
32	Leonardo Medeiros	Geoestatística	2º sem/2018
33	Karen Regina Silva Costa	Geoestatística	2º sem/2018
34	Karen Regina Silva Costa	Geoestatística	2º sem/2019
35	Mariene Garcia Gomes	Cartografia	1º sem/2019
36	Rebeca Ribeiro da Silva	Geoestatística	2º sem/2020
37	Vinicius Fernandes Alves	Geoestatística	2º sem/2020
38	Mariene Garcia Gomes	Cartografia	1º sem/2021
39	Diego Jardim Malvasio Freire	SIG	2º sem/2023

Fonte: SISGRAD/PROGRAD

4) Orientação de Projetos de Extensão

Renan Henrique Martins. Corrida de Orientação na Escola: Um Aprendizado de Cartografia e Cidadania a Partir da Prática Esportiva. 2016.

Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia - Bolsa. Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade – PEIC. (Anexo 12, p.1-3)

Lucas Rafael Tiago Silva. Corrida de Orientação na Escola: Um Aprendizado de Cartografia e Cidadania a Partir da Prática Esportiva. 2016.

Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia - Bolsa. Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade – PEIC. (Anexo 12, p.1-3)

Caio Lucas Fontoura. Corrida de Orientação na Escola: Um Aprendizado de Cartografia e Cidadania a Partir da Prática Esportiva. 2016. (Anexo 12, p.1-3)

Vanessa Vanço. Corrida de Orientação na Escola: Um Aprendizado de Cartografia e Cidadania a Partir da Prática Esportiva. 2016. (Anexo 12, p.1-3)

Jeferson Gomes Confessor. Tindolelê - iniciação esportiva na promoção de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes das regiões rurais de Uberlândia como parte do Programa de Extensão Universitária "Enfrentamento da violência contra a criança e o adolescente. 2014. Financiamento: Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade – PEIC. (Anexo 12, p.4)

Pablo Rutierry Rodrigues Silva. Reconhecimento e valorização do espaço local por meio de atividades cartográficas: o caso do Bairro Jardim Célia, Uberlândia, M.G. 2013.

Financiamento: Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade – PEIC. (Anexo 12, p.5-7)

Maria Eduarda Medeiros Cunha. Reconhecimento e valorização do espaço local por meio de atividades cartográficas: o caso do Bairro Jardim Célia, Uberlândia, M.G. 2013.

Financiamento: Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade – PEIC. (Anexo 12, p.5-8)

Herivelton Pereira Pires. Reconhecimento e valorização do espaço local por meio de atividades cartográficas: o caso do Bairro Jardim Célia, Uberlândia, M.G. 2013. Financiamento: Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade – PEIC. (Anexo 12, p.5-9)

Tiago de Deus Silva. Cartografia no ensino de geografia para séries iniciais: práticas educativas. 2008. (Anexo 12, p.10)

Tiago de Deus Silva. Cartografia no ensino de geografia para séries iniciais. 2007. Orientação de outra natureza (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 12, p.11)

5) Orientação de Iniciação Científica

Geandra Marques Carlos. Mapeamento e análise da verticalização no subcentro Santa Mônica em Uberlândia-MG. 2022. Iniciação científica (Geografia) – PET/Universidade Federal de Uberlândia (Em andamento) (Anexo 13, p.1)

Jéssica Alves Ferreira Silva. Alterações dos padrões climáticos após a construção dos lagos artificiais no Rio Araguari. 2022. Iniciação científica (Geografia) – PET/Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 13, p.2)

Stéfany do Nascimento Mamede. Análise temporal da Dinâmica do Uso da Terra e os Impactos Socioambientais na Comunidade Olhos D'Água - Uberlândia-MG. 2022. Iniciação científica (Geografia) – PET/Universidade Federal de Uberlândia (Em andamento) (Anexo 13, p.3)

Vinicius Fernandes Alves. Análise temporal das alterações das áreas de Cerrado no município de Uberlândia-MG e suas consequências socioambientais. 2022. Iniciação científica (Geografia) – PET/Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 13, p.4)

Maria Clara Martins de Oliveira. Análise sobre o fluxo de veículos e os acidentes de trânsito na cidade de Uberlândia - MG. 2021. Iniciação científica (Geografia) – PET/Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 13, p.5)

Rebeca Ribeiro da Silva. Evolução da soja e do milho e as consequências no índice de vegetação natural e nas app's em Uberlândia, M.G. 2020. Iniciação científica (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Financiamento: PIBIC-CNPq-UFU (Anexo 13, p.6)

Marília Fernandes Cardozo. O objetivo principal dessa pesquisa foi aplicar as geotecnologias para analisar e avaliar a adequação e os conflitos de uso/ocupação das terras nas áreas de APPs no município de Uberlândia e na Mesorregião do Triângulo Mineiro-Alto Paranaíba, MG. 2017-2018. Iniciação científica (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Financiamento: PIVIC-CNPq-UFU (Anexo 13, p.7)

Thaynara Silva Alves. O objetivo principal dessa pesquisa foi aplicar as geotecnologias para analisar e avaliar a adequação e os conflitos de uso/ocupação das terras nas áreas de APPs no município de Uberlândia e na Mesorregião do Triângulo Mineiro-Alto Paranaíba, MG. 2017-2018. Iniciação científica (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Financiamento: PIVIC-CNPq-UFU (Anexo 13, p.8)

Fernanda Oliveira Borges. Análise Temporal do Uso/Ocupação da Terra e das Perdas de Solo nas Áreas de Preservação Permanentes (APPs) do Ribeirão Bom Jardim, MG, usando Técnicas de Geoprocessamento e o Modelo EUPS. 2016. Iniciação científica (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Financiamento: PIBIC-CNPq-UFU (Anexo 13, p.9)

Fernanda Oliveira Borges. Mapeamento da Adequação do Uso da Terra da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Bom Jardim, MG, usando Técnicas de Geoprocessamento e o Modelo Eups. 2015. Iniciação científica (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Financiamento: PIBIC-CNPq-UFU (Anexo 13, p.10)

Fernanda Oliveira Borges. Elaboração de maquetes como recurso didático para o ensino de cartografia em geografia. 2013 Iniciação científica (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Ensino de Graduação – PBG (Anexo 13, p.11)

Felipe Lehnenn Osorio. Elaboração de maquetes como recurso didático para o ensino de cartografia em geografia. 2013. Iniciação científica (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Ensino de – PBG (Anexo 13, p.12)

Leandra de Lourdes Rezende. Elaboração e aplicação de atividades cartográficas para o ensino de Geografia nas séries iniciais. 2013 Iniciação científica (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Ensino de – PBG (Anexo 13, p.13)

Fernanda Lamanes Gomes. Elaboração e aplicação de atividades cartográficas para o ensino de Geografia nas séries iniciais. 2013. Iniciação científica (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Ensino de – PBG (Anexo 13, p.14)

Arthur Alexandre do Nascimento Carvalho. Representação Gráfica e Cartográfica dos Aspectos Populacionais do Município de Uberlândia, MG. 2010. Iniciação científica (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 13, p.15)

Guilherme de Oliveira Bueno. Corrida de orientação para o ensino de cartografia no curso de graduação de geografia: escolha do local e elaboração do mapa de orientação. 2009. Iniciação científica (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Ensino de – PBG (Anexo 13, p.16)

Lucas Carneiro Machado. Corrida de orientação para o ensino de cartografia no curso de graduação de geografia: escolha do local e elaboração do mapa de orientação. 2009. Iniciação científica (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Ensino de – PBG (Anexo 13, p.17)

Tiago de Deus Silva. O uso da informática para a produção de materiais didáticos cartográficos aplicados ao ensino de geografia nas séries iniciais. 2009. Iniciação científica (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Financiamento: PIBIC-CNPq-UFU (Anexo 13, p.18)

Mariana Mendes Silva. Representação gráfica e cartográfica das desigualdades regionais no âmbito educacional das escolas públicas no estado de minas gerais. 2009. Iniciação científica (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG (Anexo 13, p.19)

Alice Henrique Dalmônica. Representação gráfica e cartográfica das desigualdades regionais no âmbito educacional das escolas públicas no estado de minas gerais. 2009. Iniciação científica (Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Financiamento: Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG (Anexo 13, p.20)

3.2.5. Produção Intelectual

3.2.5.1 Produção Bibliográfica e de Divulgação

Minha produção bibliográfica e de divulgação ocorreu majoritariamente a partir dos projetos de pesquisas e extensionistas. Num primeiro momento, me concentrei na publicação em anais de eventos, os quais, permitem uma comunicação dos resultados alcançados, de forma mais direta e mais rápida, do que uma publicação em artigos de periódicos. Além disso, favorecem o acesso a informações atualizadas na área de pesquisa, facilitam a interação entre os pesquisadores e entre os estudantes e, acima de tudo, proporcionam aos envolvidos uma grande satisfação por ver os frutos do seu trabalho sendo divulgado de forma ampla.

Por causa disso, sempre incentivei a publicação e a participação dos meus orientandos nos eventos e, portanto, no rol dessas publicações que ora apresento, aparecem publicações em Seminários, Congressos, Simpósios, etc tanto locais, regionais, nacionais e até mesmo internacionais.

Alguns desses eventos foram marcantes e sempre me trazem boas recordações, sendo que o primeiro deles, foi o VI Encontro Nacional de Ensino de Geografia Fala Professor. 2007, realizado na UFU, pois foi nele que pude apresentar o resultado de um projeto desenvolvido com meus alunos das oitavas séries do ensino fundamental, enquanto trabalhava na Escola Estadual "Ignácio Zurita Júnior" (Araras, SP), cujo objetivo foi o de destacar a importância da Cartografia Temática aliada à informática servindo como instrumental para representação dos dados geográficos.

Também, destaco o XXIII Congresso Brasileiro de Cartografia na cidade do Rio de Janeiro em outubro de 2007. Nele apresentei e publiquei o resultado de uma pesquisa

conjunta realizada com meus colegas e amigos da UNESP, Luiz Henrique Pereira, Lucimari Aparecida Franco Garcia Rossetti e meu estimado ex-orientador Sérgio dos Anjos Ferreira Pinto. O trabalho teve o título de “Avaliação de Indicadores da Erosão do Solo em uma Bacia Hidrográfica utilizando Técnicas de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento”. A partir daí, participei de todos os Congressos até 2014 em Gramado,RS. Nesse período foram três eventos e seis publicações dos resultados de pesquisa.

Outro evento de grande relevância, foi o I Seminário de Ensino em Geografia, realizado pelo Laboratório de Estudos Ambientais e Gestão do Território da Universidade Federal da Bahia – UFBA em 2011, no qual proferi a palestra “A Cartografia no ensino de Geografia”, que teve uma boa repercussão e rende um convite para publicar um capítulo no livro “Ensino em Debate”, o qual foi denominado “A importância da cartografia para o ensino de geografia nas séries iniciais do ensino fundamental: uma experiência através dos cursos de extensão e pesquisa” pela editora EDUFBA em 2014.

Em consonância com as publicações em anais de eventos publiquei artigos em periódicos nacionais e internacionais, e o primeiro, em 2003, foi o resultado da dissertação de mestrado e se intitulou “Análise da dinâmica do uso da terra: o estudo da bacia hidrográfica do Ribeirão São João, S.P.”, na Revista Geografia, de Rio Claro, SP. Na sequência vieram os frutos da tese de doutorado, o capítulo de livro “Aplicação de geotecnologias e modelo predictivo como subsídio ao planejamento do uso da terra em uma microbacia hidrográfica”, na obra “Paisagens Geográficas e Desenvolvimento Territorial”, pela AGETEO em 2005. E, posteriormente, o artigo “Caracterização de indicadores da erosão do solo em bacias hidrográficas com o suporte de geotecnologias e modelo predictivo”, na revista Estudos Geográficos da UNESP, Rio Claro.

As publicações subsequentes foram resultantes de pesquisas realizadas na UFU e a partir de 2016 iniciei uma parceria com os amigos e professores Jean Limongi e Boscolli Barbosa Pereira, ambos do curso de Saúde Coletiva do Instituto de Geografia, com os quais tive oportunidade de me agregar a outros pesquisadores, inclusive, estrangeiros, e publicar artigos de excelente qualidade, não somente em periódicos nacionais, mas também, internacionais como o “Contamination of soil and the medicinal plant *Phyllanthus niruri* Linn. with cadmium in ceramic industrial áreas, na Environmental Monitoring And Assessment”, em 2018, o “Using native and invasive livebearing fishes (Poeciliidae, Teleostei) for the integrated biological assessment of pollution in urban streams”, na Science Of The Total Environment, em 2020 e “Seroprevalence of SARS-

CoV-2 in southwest Goiás, Brazil, 2020: a population-based cross-sectional serological study” na revista *One Health & Implementation Research*, em 2021.

Em todos os trabalhos interdisciplinares minha contribuição sempre esteve relacionada à espacialização dos dados, que, surpreendentemente, muitas das vezes é mais valorizada por profissionais de outras áreas do conhecimento, do que pela própria Geografia.

A seguir apresento a lista referente às publicações de artigos em periódicos - publicados e no prelo, aos capítulos de livros, aos artigos publicados em anais de eventos, aos resumos publicados em anais e à participação e apresentação em eventos.

1) Artigos Científicos em Periódicos Nacionais e Internacionais

SANTOS, K. A. R.; OLIVEIRA, A. M. M. de; LIMONGI, J. E. Doença de chagas e a seguridade social: caracterização no sistema previdenciário e assistencial brasileiro, 2004-2016. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 2022. (Anexo 15)

COSTA, L. F.; SOUZA, R. B.; OLIVEIRA, A. M. M. de; LIMONGI, J. E. Seroprevalence of SARS-CoV-2 in southwest Goiás, Brazil, 2020: a population-based cross-sectional serological study. *One Health & Implementation Research*. v.1, p.31 - 42, 2021. (Anexo 16)

SANTOS, K. A. R.; OLIVEIRA, A. M. M. de; BÓS, A. M.G.; MELO, L. de; LIMONGI, J. E. Aids e seguridade social brasileira: análise dos benefícios concedidos na previdência e assistência social, 2004-2016. *Ciência & Saúde Coletiva*. v.25, p.3215 - 3226, 2020. (Anexo 17)

SILVA, G. G.; PEREIRA, B. B.; LIU, K.; CHEN, B.; SANTOS, V. S. V.; MENEZES, G. H. T.; PIRES, L. P.; SANTOS, B. M. T.; OLIVEIRA, A. M. M. de. Using native and invasive livebearing fishes (Poeciliidae, Teleostei) for the integrated biological assessment of pollution in urban streams. *Science Of The Total Environment*. v.698, p.1 - 12, 2020. (Anexo 18)

SANTOS, K. A. R.; OLIVEIRA, A. M. M. de; LIMONGI, J; MELO, L. de. A AIDS e o trabalhador no contexto da Previdência e Assistência Social brasileira (2004-2016). *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*. v.16, p.46 - 46, 2018. (Anexo 19)

SANTOS, V. S. V.; ARANTES, K. M.; GONÇALVES, E. L.; CAMPOS, C. F.; DE CAMPOS JÚNIOR, E. O.; OLIVEIRA, A. M. M. de; PEREIRA, B. B. Contamination of soil and the medicinal plant *Phyllanthus niruri* Linn. with cadmium in ceramic industrial areas. *Environmental Monitoring And Assessment*. v.190, p.303 - 303, 2018. (Anexo 20)

LIMONGI, J. E.; SANTOS, K. A. R.; MELO, L. de; OLIVEIRA, A. M. M. de; BÓS, Â. J. G. Doença de Chagas, o trabalho e a Previdência e Assistência Social brasileira (2004-2016): uma análise preliminar. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*. v.16, p.45 - 45, 2018. (Anexo 21)

OLIVEIRA RESENDE, A. P.; SANTOS, V. S. V.; CAMPOS, C. F.; MORAIS, C. R. de; DE CAMPOS JÚNIOR, E. O.; OLIVEIRA, A. M. M. de; PEREIRA, B. B. Ecotoxicological risk assessment of contaminated soil from a complex of ceramic industries using earthworm. *Journal Of Toxicology and Environmental Health-Part A-Current Issues*. v.-, p.1 - 8, 2018. (Anexo 22)

RESENDE S. K. A.; DE MELO, L.; OLIVEIRA, A. M. M. de.; LIMONGI, J. E. Social welfare related to AIDS in Brazil: factors associated with social assistance and social security, 2004 - 2016. *Revista Panamericana de Salud Publica-Pan American Journal Of Public Health*., v.42, p.1 - 7, 2018. (Anexo 23)

MATOS, M. C. N. de; OLIVEIRA, A. P. de; OLIVEIRA, A. M. M. de; PEREIRA, B. B. Leucemia em adultos e proximidade de residências das linhas de alta tensão em Uberlândia: estudo do tipo caso-controle. *Journal Of Health And Biological Sciences*. v.4, p.227 - 233, 2016. (Anexo 24)

OLIVEIRA, D. L. C. M.; OLIVEIRA, A. M. M. de. O ensino superior em geografia: reflexões sobre os cursos de licenciatura no âmbito das instituições privadas. *Revista de Ensino de Geografia*. , v.5, p.4 - 23, 2014. (Anexo 25)

OLIVEIRA, A. M. M. de.; DALMONICA, A. H.; SILVA, M. M. Representação Gráfica e Cartográfica das Desigualdades Regionais no Âmbito Educacional das Escolas Públicas no Estado de Minas Gerais. Boletim de Geografia (Online). v.29, p.75 - 92, 2011. (Anexo 26)

OLIVEIRA, A. M. M. de. Considerações Sobre o Uso da Informática na Elaboração de Mapas para o Ensino de Geografia nas Séries Iniciais. Revista de Ensino de Geografia. v.1, p.72 - 87, 2010. (Anexo 27)

OLIVEIRA, A. M. M. de; PINTO, S. dos Anjos F.; LOMBARDI NETO, F. Caracterização de indicadores da erosão do solo em bacias hidrográficas com o suporte de geotecnologias e modelo predictivo. Estudos Geográficos (UNESP)., v.5, p.63 - 86, 2007. (Anexo 28)

OLIVEIRA, A. M. M. de. Análise da dinâmica do uso da terra: o estudo da bacia hidrográfica do Ribeirão São João, S.P..Geografia (Rio Claro. Impresso). v.28, p.197 - 224, 2003. (Anexo 29)

2) Artigo aceito para publicação em periódico

LIMONGI, J. E.; P., I. L.; OLIVEIRA, A. M. M.; SANTOS, K. A. R. Doença de Chagas crônica cardíaca e digestiva na seguridade social brasileira, 2004-2016. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, 2022. (Anexo 30)

3) Capítulos de Livros

BORGES, F. O.; OLIVEIRA, A. M. M. de. O Impacto da Urbanização em Bacias Hidrográficas: O Caso do Córrego Campo Alegre, Uberlândia-MG: O Caso do Córrego Campo Alegre, Uberlândia-MG. In: Planejamento Urbano de Bacias Hidrográficas. 1 ed. Mossoró: EDUERN, 2018, v.1, p. 96-109. (Anexo 31)

OLIVEIRA, A. M. M. de. A importância da cartografia para o ensino de geografia nas séries iniciais do ensino fundamental: uma experiência através dos cursos de extensão e pesquisa in: Ensino de geografia em debate. 1ªed.Salvador: EDUFBA, 2014, p. 53-63. (Anexo 32)

OLIVEIRA, A. M. M. de; PINTO, S. dos A. F.; LOMBARDI NETO, F. Aplicação de geotecnologias e modelo predictivo como subsídio ao planejamento do uso da terra em uma microbacia hidrográfica. in: Paisagens Geográficas e Desenvolvimento Territorial. 1 ed. (Anexo 33)

4) Artigos Publicados em Anais de Eventos (completos)

OLIVEIRA, M. C. M.; OLIVEIRA, A. M. M. de. Análise espacial dos acidentes de trânsito no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba no ano de 2020. In: V Jornada de Geotecnologias do Estado do Rio de Janeiro - JGEOTEC 2020, 2020, Niterói, RJ. V Jornada de Geotecnologias do Estado do Rio de Janeiro - JGEOTEC 2020, 2020. (Anexo 34)

BORGES, F. O.; OLIVEIRA, A. M. M. de. O uso e ocupação da terra na bacia hidrográfica do Córrego Campo Alegre, Uberlândia-MG, e suas implicações socioambientais no período de 1964-2020 In: VJGEOTEC 2020, 2020, Niterói, RJ. V Jornada de Geotecnologias do Estado do Rio de Janeiro - JGEOTEC 2020. 2020. (Anexo 35)

BRITO, J. A.; OLIVEIRA, A. M. M. de. O Uso de Libre Office Calc e Qgis na elaboração de Mapas Temáticos para o Ensino de Geografia: O Exemplo dos Aspectos Demográficos de Uberlândia-MG In: II Simpósio Regional de Geografia e Interdisciplinaridade Escolar, 2018, Uberlândia, MG. Geotecnologias na/da produção do Espaço e do Cotidiano. , 2018. p.41 – 52 (Anexo 36)

BORGES, F. O.; OLIVEIRA, A. M. M. de. Produtos de Sensoriamento Remoto aplicados à análise a evolução do uso /ocupação na bacia hidrográfica do Córrego Campo Alegre, Uberlândia-MG In: XII Encontro Nacional da ANPEGE, 2017, Porto Alegre. Geografia, Ciência e Política: do pensamento à ação da ação ao pensamento., 2017. p.14109 -14121 (Anexo 37)

BORGES, F. O.; OLIVEIRA, A. M. M. de. O impacto da urbanização em bacias hidrográficas: o caso do Córrego Campo Alegre - Uberlândia, M.G. In: V Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Aplicada e Gestão Territorial, 2016, Fortaleza. V Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Aplicada e Gestão Territorial. 2016. (Anexo 38)

BORGES, F. O.; OSORIO, F. L.; OLIVEIRA, A. M. M. de. Elaboração de Maquetes como Recurso Didático para o Ensino de Cartografia Em Geografia In: XXVI Congresso Brasileiro de Cartografia V Congresso Brasileiro de Geoprocessamento XXV Expositiva, 2014, Gramado. XXVI Congresso Brasileiro de Cartografia V Congresso Brasileiro de Geoprocessamento XXV Expositiva. Gramado: 2014. p.01 – 10 (Anexo 39)

OLIVEIRA, A. M. M. de; OLIVEIRA, D. L. C. M. Mapeamento das indústrias do ramo alimentício de Uberlândia, M.G. utilizando-se de Sistemas de Informações Geográficas In: XXVI Congresso Brasileiro de Cartografia V Congresso Brasileiro de Geoprocessamento, 2014, Gramado. XXVI Congresso Brasileiro de Cartografia V Congresso Brasileiro de Geoprocessamento. 2014. p.1 – 9 (Anexo 40)

CUNHA, M. E. M.; OLIVEIRA, A. M. M. de; SILVA, P. R. R. O Estudo Do Bairro e do Entorno da Escola a partir de Práticas Cartográficas: O Caso da Escola Municipal do Bairro Jardim Célia, Uberlândia – MG In: XXVI Congresso Brasileiro de Cartografia V Congresso Brasileiro de Geoprocessamento XXV Expositiva, 2014, Gramado. XXVI Congresso Brasileiro de Cartografia V Congresso Brasileiro de Geoprocessamento XXV Expositiva. 2014. p.01 – 09 (Anexo 41)

REZENDE, L. L.; GOMES, F. L.; OLIVEIRA, A. M. M. de. Duas Atividades de Ensino de Geografia usando Linguagens Cartográficas no Quarto Ano do Ensino Fundamental In: Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia, 2013, João Pessoa, PB. Formação, Pesquisa E Práticas Docentes: Reformas Curriculares em Questão. 2013. (Anexo 42)

GOMES, F. L.; OLIVEIRA, A. M. M. de; REZENDE, L. L. Interação de Atividades Cartográficas e Trabalho de Campo: Um Exemplo No Ensino de Geografia para Séries Iniciais In: Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia, 2013, João Pessoa, PB. Formação, Pesquisa E Práticas Docentes: Reformas Curriculares Em Questão. 2013. (Anexo 43)

OLIVEIRA, A. M. M. de; MACHADO, L. C. A Exploração do mapa temático para o ensino de cartografia a partir do esporte de orientação in: XXV Congresso Brasileiro de Cartografia III Congresso Brasileiro de Geoprocessamento XXIII Expositiva, 2011, Curitiba, PR. Cartografia: Instrumento para o Desenvolvimento Sustentável. 2011. (Anexo 44)

MACHADO, L. C.; OLIVEIRA, A. M. M. de. Reflexões sobre a utilização do esporte de orientação como atividade pedagógica para o ensino de cartografia na primeira série do ensino médio in: XI Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia, 2011, Goiânia, GO. A produção do conhecimento e a pesquisa sobre o ensino de Geografia. 2011. (Anexo 45)

OLIVEIRA, A. M. M. de. Metodologia para representação gráfica e cartográfica a partir do tratamento estatístico dos dados: um exemplo da análise dos indicadores de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais In: XXIV Congresso Brasileiro de Cartografia, 2010, Aracaju. Anais do XXIV Congresso Brasileiro de Cartografia. 2010. (Anexo 46)

MACHADO, L. C.; BUENO, G. O.; OLIVEIRA, A. M. M. de. O esporte de orientação aplicado ao ensino de Cartografia no curso de Geografia: em exemplo prático in: XXIV Congresso Brasileiro de Cartografia, 2010, Aracaju. Anais do XXIV Congresso Brasileiro de Cartografia. 2010. (Anexo 47)

CARVALHO, A. A. N.; OLIVEIRA, A. M. M. de. Representação gráfica e cartográfica da taxa de analfabetismo na cidade de Uberlândia, M.G. In: Encontro Nacional de Geógrafos- Crise, Práxis e Autonomia: Espaços de resistência e de esperança, 2010, Porto Alegre. Anais do 16º Encontro Nacional de Geógrafos. 2010. (Anexo 48)

BUENO, G. O.; MACHADO, L. C.; OLIVEIRA, A. M. M. de. Um exame teórico metodológico da utilização do esporte de orientação como atividade didática no ensino de Cartografia no curso de Geografia In: Encontro Nacional de Geógrafos- Crise, Práxis e Autonomia: Espaços de resistência e de esperança, 2010, Porto Alegre. Anais do 16º Encontro Nacional de Geógrafos. 2010. (Anexo 49)

SILVA, T. de D.; REIS, L.; MIRANDA, S. L.; OLIVEIRA, A. M. M. De. O estágio em um curso de extensão para professores como experiência formativa de futuros professores de geografia. In: 12 Encuentro de Geógrafos de América Latina, 2009, Montevideo. Caminando en una América Latina en transformacion. Montevideo, Uruguai: 2009. (Anexo 50)

SILVA, T. de D.; OLIVEIRA, A. M. M. de. Possibilidades e uso dos recursos de informática para a produção de materiais didáticos In: IX Encontro Interno e XIII Seminário de Iniciação Científica da UFU, 2009, Uberlândia. Semana Nacional de Tecnologia. 2009. (Anexo 51)

OLIVEIRA, A. M. M. de; MIRANDA, S. L.; REIS, L.; SILVA, T. de D. Uma metodologia de trabalho de campo para o ensino de Geografia In: 12 Encuentro de Geógrafos de América Latina, 2009, Montevideo, Uruguai. Caminando en una América Latina en transformacion. Montevideo, Uruguai: 2009. (Anexo 52)

OLIVEIRA, A. M. M. de; OLIVEIRA, D. L. C. M. de. A questão do uso da informática no ensino de geografia: uma reflexão teórica com base na experiência. docente In: XV Encontro Nacional de Geógrafos - ENG, 2008, São Paulo. O espaço não pára por uma geografia em movimento. São Paulo: ciacom, 2008. (Anexo 53)

MIRANDA, S. L.; REIS, L.; SILVA, T. de D.; OLIVEIRA, A. M. M. de; Reis, Laura; Silva, Tiago de Deus. Cartografia no ensino de geografia para professores de séries iniciais da escola fundamental In: 4ª Semana do Servidor e 5ª Semana Acadêmica 2008 – UFU 30 anos., 2008, Uberlândia. Universidade Necessária: utopias + distopias. Uberlândia: 2008. (Anexo 54)

REIS, L.; MIRANDA, S. L.; SILVA, T. de D.; OLIVEIRA, A. M. M. de. Produção de material cartográfico para professores das séries iniciais no estágio em um curso de extensão. In: 4ª Semana do Servidor e 5ª Semana Acadêmica da UFU, 2008, Uberlândia, MG. Universidade necessária: utopias + distopias. Uberlândia, MG: 2008. (Anexo 55)

PINTO, S. dos A. F.; OLIVEIRA, A. M. M. de; PEREIRA, L. H.; ROSSETI, L. A. F. G. Avaliação de indicadores da erosão do solo em uma bacia hidrográfica utilizando técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento In: XXIII Congresso Brasileiro De Cartografia e I Congresso Brasileiro de Geoprocessamento, 2007, Rio de Janeiro. Cartografia como instrumento de preservação da integridade nacional. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cartografia, 2007. p.1946 – 1956 (Anexo 56)

OLIVEIRA, A. M. M. de. Introdução a Cartografia Digital no ensino fundamental: o exemplo do mapeamento da saúde no Brasil In: VI Encontro Nacional de Ensino de Geografia: Fala Professor, 2007, Uberlândia. Cocepções e fazeres da Geografia na Educação: Diversidade em perspectiva. 2007. (Anexo 57)

OLIVEIRA, A. M. M. de. Reflexões sobre o uso de geotecnologias e do modelo EUPS para o planejamento sócio-ambiental numa bacia hidrográfica In: XI Encuentro de Geógrafos de América Latina, 2007, Bogotá. Geopolítica, globalización y cambio ambiental: retos en el desarrollo latinoamericano. 2007. (Anexo 58)

OLIVEIRA, A. M. M. de; PINTO, S. dos A. F. Análise das alterações da adequação do uso do solo na bacia hidrográfica do Ribeirão São João, (SP) In: V Simpósio Brasileiro de Cartografia Geotécnica e Geoambiental, 2004, São Carlos. Cartografia Geotécnica e Ambiental-Conhecimento do Meio Físico: Base para a Sustentabilidade. São Carlos: Suprema Gráfica Editora, 2004. v.1. p.365 – 376 (Anexo 59)

6) Artigos Publicados em Anais de Eventos (resumo e resumo expandido)

SANTOS, K. A. R.; MELO, L.; OLIVEIRA, A. M. M. de; LIMONGI, J. E. A AIDS no contexto da previdência e assistência social brasileira, 2004-2016 In: VI Congresso Brasileiro de Perícia Médica Previdenciária, 2017, Brasília, DF. VI Congresso Brasileiro de Perícia Médica Previdenciária. 2017. (resumo) (Anexo 60)

LIMONGI, J. E.; SANTOS, K. A. R.; MELO, L.; OLIVEIRA, A. M. M. de; BOS, A. J. G. Doença de Chagas e a previdência e assistência social brasileira, 2004-2016: uma análise preliminar In: VI Congresso Brasileiro de Perícia Médica Previdenciária, 2017, Brasília, DF. VI Congresso Brasileiro de Perícia Médica Previdenciária. 2017. (resumo) (Anexo 61)

OLIVEIRA, A. M. M. de. Animais vetores no espaço urbano de Rio Claro In: IV Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 1992, Araçatuba. Resumos. 1992. v.1. p.279 - 279. (resumo) (Anexo 62)

DALMONICA, A. H.; OLIVEIRA, A. M. M. de. Reflexões sobre o índice de desenvolvimento da educação básica: um exemplo das mesorregiões mineiras. In: Núcleo de extensão e pesquisa de ensino de Geografia, 2010, Caldas Novas. Anais do Encontro do Núcleo de extensão e pesquisa de ensino de Geografia. 2010. (resumo expandido) (Anexo 63)

OLIVEIRA, A. M. M. de. Análise temporal do uso em uma bacia hidrográfica utilizando-se de técnicas de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento In: II Seminário de Pós Graduação em Geografia, 1997, Rio Claro. II Seminário de Pós Graduação em Geografia. 1997. v.1. p.98 - 101. (resumo expandido) (Anexo 64)

7) Apresentação de trabalhos e palestras/ participação em eventos

SANTOS, K. A. R.; MELO, L.; OLIVEIRA, A. M. M. de; LIMONGI, J. E. A AIDS e o trabalhador no contexto da previdência e assistência social brasileira, 2004-2016, 2018. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho) (Anexo 65)

OLIVEIRA, Antonio Marcos Machado de. Café com Professor, 2017. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho) (Anexo 66)

OLIVEIRA, A. M. M. de; OLIVEIRA, D. L. C. M. Mapeamento das indústrias do ramo alimentício de Uberlândia (M.G.) utilizando-se de Sistemas de Informação Geográfica, 2014. (Congresso, Apresentação de Trabalho) (Anexo 67)

CUNHA, M. E. M.; OLIVEIRA, A. M. M. de; SILVA, P. R. R. O estudo do bairro e do entorno da escola a partir de práticas cartográficas: o caso da escola municipal do bairro Jardim Célia, Uberlândia, M.G., 2014. (Congresso, Apresentação de Trabalho) (Anexo 68)

OLIVEIRA, A. M. M. de. Reconhecimento e valorização do espaço local por meio de atividades cartográficas: o caso do bairro Jardim Célia, Uberlândia, M.G., 2014. (Outra, Apresentação de Trabalho) (Anexo 69)

OLIVEIRA, A. M. M. de. A Cartografia no ensino de Geografia, 2011. I Seminário de Ensino em Geografia, Universidade Federal da Bahia – UFBA (Palestra) (Anexo 70)

OLIVEIRA, A. M. M. de; MACHADO, L. C. A Exploração do mapa temático para o ensino de cartografia a partir do esporte de orientação, 2011. (Congresso, Apresentação de Trabalho) (Anexo 71)

MACHADO, L. C.; OLIVEIRA, A. M. M. de. Reflexões sobre a utilização do esporte de orientação como atividade pedagógica para o ensino de cartografia na primeira série do ensino médio, 2011. (Outra, Apresentação de Trabalho) (Anexo 72)

OLIVEIRA, A. M. M. de. Metodologia para representação gráfica e cartográfica a partir do tratamento estatístico dos dados: um exemplo da análise dos indicadores de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, 2010. (Congresso, Apresentação de Trabalho) (Anexo 73)

OLIVEIRA, A. M. M. de.; MIRANDA S. L.; SILVA, T. de D.; REIS, L. O estágio em um curso de extensão para professores como experiência formativa de futuros professores de Geografia, 2009. (Outra, Apresentação de Trabalho) (Anexo 74)

OLIVEIRA, A. M. M. de.; MIRANDA S. L.; SILVA, T. de D.; REIS, L.. Uma metodologia de trabalho de campo para o ensino de Geografia nas séries iniciais da escola fundamental, 2009. (Outra, Apresentação de Trabalho) (Anexo 75)

OLIVEIRA, A. M. M. de; OLIVEIRA, D. L. C. M. de. A questão do uso da informática no ensino de geografia: uma reflexão teórica com base na experiência docente, 2008. (Outra, Apresentação de Trabalho) (Anexo 76)

OLIVEIRA, A. M. M. de.; MIRANDA S. L.; SILVA, T. de D.; REIS, L. Cartografia no ensino de Geografia para professores das séries iniciais da escola fundamental, 2008. (Comunicação, Apresentação de Trabalho) (Anexo 77)

REIS, L.; OLIVEIRA, A. M. M. de.; MIRANDA S. L.; SILVA, T. de D. Produção de material cartográfico para professores das séries iniciais no estágio em um curso de extensão, 2008. (Outra, Apresentação de Trabalho) (Anexo 78)

OLIVEIRA, A. M. M. de; PINTO, S. dos A. F.; PEREIRA, L. H.; ROSSETI, L. A. F. G. Avaliação de indicadores da erosão do solo em uma bacia hidrográfica utilizando técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento, 2007. (Congresso, Apresentação de Trabalho) (Anexo 79)

OLIVEIRA, A. M. M. de. Introdução a Cartografia Digital no ensino fundamental: o exemplo do mapeamento da saúde no Brasil, 2007. (Outra, Apresentação de Trabalho) (Anexo 80)

OLIVEIRA, A. M. M. de; PINTO, S. dos A. F. Análise da adequação de uso na microbacia do Ribeirão Cachoeirinha, Iracemápolis, S.P., 2004. (Outra, Apresentação de Trabalho) (Anexo 81)

OLIVEIRA, A. M. M. de; PINTO, S. dos A. F. Análise da adequação de uso na microbacia do Ribeirão Cachoeirinha, Iracemápolis, S.P., 2004. (Outra, Apresentação de Trabalho) (Anexo 82)

OLIVEIRA, A. M. M. de; PINTO, S. dos A. F. Análise das alterações da adequação do uso do solo na bacia hidrográfica do Ribeirão São João, (SP), 2004. (Simpósio, Apresentação de Trabalho) (Anexo 83)

OLIVEIRA, A. M. M. de. Análise da adequação de uso na microbacia do Ribeirão Cachoeirinha, Iracemápolis, S.P., 2003. (Seminário, Apresentação de Trabalho) (Anexo 84)

OLIVEIRA, A. M. M. de; Experiências científicas e pedagógicas em Geografia e Meio Ambiente, 1999. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho) (Anexo 85)

OLIVEIRA, A. M. M. de. Análise temporal da adequação do uso do solo em bacia hidrográfica, utilizando-se técnicas de Sensoriamento Remoto, 1997. (Seminário, Apresentação de Trabalho) (Anexo 86)

OLIVEIRA, A. M. M. de; Animais vetores no espaço urbano de Rio Claro, 1992. (Congresso, Apresentação de Trabalho) (Anexo 87)

OLIVEIRA, A. M. M. de. VI Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico, 2013. (Participação) (Anexo 88)

OLIVEIRA, A. M. M. de. Experiências científicas e pedagógicas em Geografia e Meio Ambiente. IV SEMAC, Faculdade de Ensino Superior de Bragança Paulista, 2013. (Palestra proferida) (Anexo 89)

OLIVEIRA, A. M. M. de. WORKSHOP O Geoprocessamento na Unesp - Câmpus de Rio Claro, 1998. (Outra) (Participação) (Anexo 90)

OLIVEIRA, A. M. M. de. SEMANA DE COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO, 1997. (Encontro) (Participação) (Anexo 91)

OLIVEIRA, A. M. M. de. XXVII SEMANA DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS, 1997. (Encontro) (Participação) (Anexo 92)

OLIVEIRA, A. M. M. de. XXVI de Estudos Geográficos, 1996. (Encontro) (Participação) (Anexo 93)

OLIVEIRA, A. M. M. de. Curso de Extensão Universitária, 1992. (Outra). Bloqueios à integração econômica da América Latina. (Participação) (Anexo 94)

OLIVEIRA, A. M. M. de. A Universidade e a Eco 92, 1991. (Seminário). A Universidade e a Eco 92. (Participação) (Anexo 95)

OLIVEIRA, A. M. M. de. IV Encontro Paulista de Estudantes de Geografia - PUC, Campinas, 1991. (Encontro) (Participação) (Anexo 96)

3.2.5.2 Produção Técnica

Em relação às produções técnicas, atuei como parecerista ad hoc para vários periódicos, dentre eles, as revistas Sociedade&Natureza, Caminhos da Geografia e Observatorium da UFU e Boletim Geográfico da Universidade Estadual de Maringá – UEM, também revisei projetos para o Sistema de Graduação/Programa de Bolsa de Graduação - SISGRAD/PBG, Programa Institucional de Bolsas de Ensino de Graduação – PIBEG e dos Programa de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, da UFU.

Desses trabalhos em periódicos destaco minha colaboração para a criação da Revista Ensino de Geografia, ligada ao Laboratório de Ensino de Geografia, da UFU, a qual foi pensada para aqueles que se dedicam ao estudo e ao ensino da Geografia e teve por objetivo contribuir para o seu avanço e seu fortalecimento, por meio da divulgação e do compartilhamento de experiências, práticas, estudos e pesquisas nessa área. O seu primeiro número foi publicado no segundo semestre de 2010 e fui editor dessa revista em duas oportunidades, no período 2012 a 2013 e 2017 e 2018, sendo que, atualmente faço parte do corpo editorial e de avaliadores.

Ainda como produção técnica, participei de bancas de trabalho de conclusão de curso na graduação e na especialização, no papel de orientador e membro avaliador, e atuei como membro em bancas de mestrado e doutorado. Para mim, todas essas participações me trouxeram muita satisfação, pois foram momentos de aprendizado com meus colegas de mesa e com os trabalhos apresentados, além do que na maioria delas não faltaram emoção, principalmente, porque o desfecho de uma defesa representa o encerramento de um ciclo importante na vida acadêmica.

Em seguida apresento o rol das produções técnicas, sendo o primeiro com as atuações como parecerista, editor e membro de conselho editorial, o segundo com as participações em bancas, e o terceiro com os relatórios técnicos.

1) Participações em Bancas de Graduação (Trabalho de Conclusão de Curso – TCC)

BARBOSA, T.; OLIVEIRA, A. M. M. de; TTEIXEIRA, A. N. Participação em banca examinadora de Edy Wilson Silva. Histórias em Quadrinhos e a Construção de Narrativas Alternativas: A Geografia em Pantera Negra, 2016 (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 97)

BARBOSA, T.; OLIVEIRA, A. M. M. de; BERNARDES, M. B. J. Participação em banca de Tiara de Brito Delfino. Contribuições geográficas para compreender a estética da paisagem, 2015 (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 98)

BARBOSA, T.; OLIVEIRA, A. M. M. de; BERNARDES, M. B. J. Participação em banca de Larissa Regina França. Contribuições para o ensino da geografia nos anos iniciais, 2015 (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 98)

ROSA, R.; OLIVEIRA, L. A.; OLIVEIRA, A. M. M. de. Participação em banca de Vinícius Peripato Borges Pereira. Uso do LiDAR (Light Detection and Ranging) para a elaboração de modelos digitais de terreno, 2015 (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 98)

OLIVEIRA, A. M. M. de; SOARES, A. M.; SORIANO, E. Participação em banca de Fernanda Oliveira Borges. O uso e ocupação da terra na bacia hidrográfica do Córrego Campo Alegre, Uberlândia - MG, e suas implicações socioambientais no período de 1964-2015., 2015 (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 99)

SAMPAIO, A. C. F.; OLIVEIRA, A. M. M. de; MENDONCA, M. G. Participação em banca de Carolina Santos Melo. A urbanização acelerada em Uberlândia - MG: análise da expansão urbana usando ferramentas de geoprocessamento, 2014 (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 98)

OLIVEIRA, A. M. M. de; BARBOSA, T.; MOREIRA, S. A. G. Participação em banca de Lucas Carneiro Machado. Aplicação de atividades didático-pedagógicas para ensino de Cartografia no Ensino Médio, 2013 (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 99)

BARBOSA, T.; OLIVEIRA, A. M. M. de; MIRANDA S. L. Participação em banca de Gisele Nunes Superti. Ensino de Geografia pela literatura: espaço literário e espaço geográfico, 2013 (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 98)

OLIVEIRA, A. M. M. de; BARBOSA, T.; SILVA, V. de P. Participação em banca de Eloslavia Teixeira dos Santos. Políticas públicas de educação e o ensino de geografia: análises dos governos Fernando Henrique Cardoso e Luís Inácio Lula da Silva, 2013 (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 98)

BARBOSA, T.; OLIVEIRA, A. M. M. de; GOMES, G. C. Participação em banca de Franciene Martins Araújo. Os desafios de ensinar e ser professora de geografia em Uberlândia/MG, 2012 (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 98)

OLIVEIRA, A. M. M. de; BARBOSA, T.; MONTAGNERO, A. V. Participação em banca de Txapuã Silva Vasconcellos. Direcionamento para estudos de caso com propostas, 2011 (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 98)

OLIVEIRA, A. M. M. de; MIRANDA, S. L.; SILVA, A. M. Participação em banca de Gabriel Augusto da Silva Chaves. O esporte de orientação como possibilidade didática para o ensino de cartografia: um estudo com alunos do 6º ano do ensino fundamental, 2011 (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 98)

OLIVEIRA, A. M. M. de; MIRANDA, S. L.; BARBOSA, T. Participação em banca de Alice Henrique Dalmônica. O Índice de desenvolvimento da educação básica: o caso das escolas municipais de Uberlândia-MG, 2010 (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 99)

MIRANDA, S. L.; OLIVEIRA, A. M. M. de; MELO, A. de Á. Participação em banca de Cristina Maria Santos Rizza. Informática Educacional no Ensino de Geografia por professores de escolas municipais de Uberlândia, 2009 (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 98)

2) Participação em Bancas de Especialização (Monografias)

SILVA, V. de P.; OLIVEIRA, A. M. M. de; BARBOSA, T. Participação em banca de Cristina Superbi Guerreiro. A paisagem geográfica sob o olhar das obras de arte em abordagem para os anos iniciais do ensino fundamental, 2014 (Especialização em geografia para séries iniciais) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 100)

OLIVEIRA, A. M. M. de; CHELOTTI, M. C.; BARBOSA, T. Participação em banca de Lucas Carneiro Machado. A utilização da corrida de orientação para o ensino de cartografia no 5º ano do ensino fundamental, 2014 (Especialização em geografia para séries iniciais) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 101)

OLIVEIRA, A. M. M. de; CHELOTTI, M. C.; BARBOSA, T. Participação em banca de Callina Teles. Cartografia escolar e as tecnologias da informação e comunicação (TIC's) aplicadas ao ensino de geografia no 5º ano do ensino fundamental, 2014 (Especialização em geografia para séries iniciais) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 102)

CHELOTTI, M. C.; CASTANHO, R. B.; OLIVEIRA, A. M. M. de. Participação em banca de Viviane Teixeira Cunha de Resende. Encontros e desencontros dos pedagogos com a linguagem cartográfica na formação inicial e no ensino, 2014 (Especialização em geografia para séries iniciais) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 103)

GOMES, G. C.; OLIVEIRA, A. M. M. de; BARBOSA, T. Participação em banca de Maria Sirley Pimenta Moreira. Transformação da paisagem: relações e interações dos alunos do 5º ano com a Escola Esadual Amador Naves e seu entorno, 2014 (Especialização em geografia para séries iniciais) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 104)

OLIVEIRA, A. M. M. de; PEREIRA, Mirlei Fachini Vicente; Miranda Sérgio Luiz. Participação em banca de Jefferson Mamede Nunes. A aplicação de atividades didático-pedagógicas para o ensino de cartografia no 4º ano do ensino das séries iniciais: o exemplo da Escola Municipal Hilda Leão Carneiro, 2011 (Especialização em geografia para séries iniciais) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 105)

OLIVEIRA, A. M. M. de; PEREIRA, Mirlei Fachini Vicente; NARDIN, H. O. Participação em banca de Elenice Jeronima da Silva. A cartografia aplicada ao estudo interdisciplinar dos patrimônios históricos de Uberlândia nas séries iniciais do ensino fundamental, 2011 (Especialização em Geografia para Séries Iniciais d) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 106)

OLIVEIRA, A. M. M. de; Miranda Sérgio Luiz; GOMES, G. C. Participação em banca de Alexandra Regina de Lima Luz. Materiais didáticos no ensino de geografia para anos iniciais de escolas estaduais de Uberlândia-MG, 2011 (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 107)

OLIVEIRA, A. M. M. de; PEREIRA, Mirlei Fachini Vicente; Miranda Sérgio Luiz. Participação em banca de Jaira Maria da Silva. O ensino de cartografia: a possibilidade e a importância na introdução de conceitos básicos da cartografia no primeiro ano do ensino fundamental, 2011 (Especialização em Geografia para Séries Iniciais d) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 108)

3) Participações em Bancas de Mestrado (Dissertações)

SOUZA, M. V. M. de.; OLIVEIRA, Antonio Marcos Machado de; FONSECA, Elivelton da Silva. Participação em banca de Jéssica Lorena Xavier. Análise da distribuição e área de influência dos equipamentos comunitários de educação da rede pública municipal da cidade de Uberlândia- MG, 2022. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 109)

SILVA, V. P.; OLIVEIRA, Antonio Marcos Machado de; CAMPOS JUNIOR, E. O. Participação em banca de Marcelo Araújo de Faria. Aspectos espaciais dos acidentes escorpiônicos em Uberlândia, Minas Gerais, 2021 (Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) Universidade Federal de Uberlândia. (Anexo 110)

PINTO, Sérgio dos Anjos Ferreira; GARCIA, Gilberto José; OLIVEIRA, Antonio Marcos Machado de. Participação em banca de Matheus Rizato. A expansão do cultivo da soja no oeste do Estado do Paraná: análise espaço-temporal, 2015 (Geografia) (Organização do Espaço) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (Anexo 111)

PINTO, Sérgio dos Anjos Ferreira; OLIVEIRA, Antonio Marcos Machado de; PEREZ FILHO, A. Participação em banca de Luiz Henrique Pereira. Caracterização da erosão hídrica do solo em uma bacia hidrográfica com base na malha fundiária, utilizando técnicas de sensoriamento remoto, geoprocessamento e modelagem, 2010 (Geografia) (Organização do Espaço) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (Anexo 112)

5) Participações em Bancas de Doutorado (Teses)

MOREIRA, R.; SILVA, M. A. De.; SOUZA, R. de C. M.; OLIVEIRA, A. M. M. de; BARBOSA, T. Participação em banca. Gilson Silva Santos., sob o título: “Geografia, religião e política: a "ressacralização" do estado pelos pentecostais e neopentecostais no Brasil contemporâneo”, no dia 16 de agosto de 2022. (Programa de Pós-Graduação em Geografia) Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG. (Anexo 113)

PINTO, S. dos A. F.; HARDT, R.; OLIVEIRA, A. M. M. de; GARCIA, G. J.; MORUZZI, R. B. Participação em banca de Luiz Henrique Pereira. Análise de sensibilidade e propagação de incerteza em modelos hidrossedimentológicos: contribuição à modelagem de bacias hidrográficas., 2016 (Programa de Pós-Graduação em Geografia) Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP. (Anexo 114)

PINTO, S. dos A. F.; LUPINACCI, C. M.; GARCIA, G. J.; OLIVEIRA, A. M. M. de; MACHADO, R. E. Participação em banca de Isabel Cristina Moraes. Avaliação dos modelos de predição da erosão hídrica. MEUPS e WEPP: contribuição em argilitos e

arenitos, 2016 (Geografia (Organizacao do Espaco) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (Anexo 114a)

PINTO, S. dos A. F.; HARDT, R.; OLIVEIRA, A. M. M. de; PANCHER, A. M.; LUCHIARI, A.; SELINGARDI SAMPAIO, S. Participação em banca de Lucimari Aparecida Franco Garcia Rossetti. Modelagem dinâmica espacial de mudanças no uso do solo urbano: contribuição metodológica, 2011 (Geografia (Organizacao do Espaco)) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (Anexo 115)

7) Relatórios Técnicos

DALMONICA, A. H.; SILVA, M. M.; OLIVEIRA, Antonio Marcos Machado de Representação gráfica e cartográfica das desigualdades regionais no âmbito educacional das escolas públicas no Estado de Minas Gerais, 2010. (Relatório de pesquisa) (Anexo 116 p.1)

MIRANDA, S.L.; OLIVEIRA, Antonio Marcos Machado de. CARTOGRAFIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA PARA SÉRIES INICIAIS: PRÁTICAS EDUCATIVAS, 2008. (Extensão, Curso de curta duração ministrado) (Anexo 116 p.2)

MIRANDA, S.L.; OLIVEIRA, Antonio Marcos Machado de. CARTOGRAFIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA PARA SÉRIES INICIAIS, 2007. (Extensão, Curso de curta duração ministrado) (Anexo 116. p3)

Quadro 8. Pareceres periódicos, projetos e eventos (Anexo 117)

pgs	Parecer
1	XXIII Congresso Brasileiro de Cartografia- 2007
2	Café Geográfico LEGEO; Espaço de Diálogos e Práticas"- 2007 à 2008
3	5ª Semana Acadêmica e 4ª Semana do Servidor da UFU- 2008
4	Revista Sociedade e Natureza- 2008 (1)
5	Revista Sociedade e Natureza- 2008 (2)
5	Revista Sociedade e Natureza- 2008 (3)
6	Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFU- 2008 à 2009
7	Comissão Científica XIV Semana da Geografia- 2009
8	Comissão Científica XVI Encontro Nacional de Geógrafos "Crise, Práxis e Autonomia: Espaços de Resistência e Esperanças"- 2010
9	Avaliação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica- 2010 (1)
9	Avaliação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica- 2010 (2)
10	SISGRAD- Proposta PBG Avaliada- 2012 (1)
10	SISGRAD- Proposta PBG Avaliada- 2012 (2)
10	SISGRAD- Proposta PBG Avaliada- 2012 (3)
11	Revista Sociedade e Natureza- 2012
12	Oficina Acadêmica do Programa de Educação Tutorial Geografia- 2013
13	Revista Sociedade e Natureza- 2013 (1)
14	Revista Sociedade e Natureza- 2013 (2)
15	Revista Sociedade e Natureza- 2013 (3)
16	I Subprograma InclUFU- 2013
17	III Subprograma Aprimoramento Discente- 2013
18	Revista Sociedade e Natureza- 2014 (1)
19	Revista Sociedade e Natureza- 2014 (2)
20	V Subprograma Experiência Institucional- 2014
21	Avaliação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica e para Registro de Iniciação Científica Voluntário- 2017
22	Revista Sociedade e Natureza- 2018
23	Conselho Científico da OBSERVATORIUM, Revista Eletrônica de Geografia- 2018
24	Avaliação Boletim de Geografia- 2020
25	Revista Caminhos da Geografia- 2021
26	Conselho Científico da OBSERVATORIUM, Revista Eletrônica de Geografia- 2023

3.2.6. Atividades de Gestão

Desde meu ingresso na UFU procurei me engajar em alguma atividade de gestão, sendo que a primeira delas foi a participação na “Comissão Permanente de Avaliação do Projeto Político-Pedagógico do curso de graduação em Geografia”, entre 2006 e 2008. Também pude contribuir com outras comissões permanentes e temporárias no Instituto de Geografia, como a “Comissão para Avaliação de Pedidos de Progressão Horizontal por Tempo de Serviço e Relatórios de Estágios Probatórios”, de 2011 a 2012, a “Comissão, para analisar os trabalhos de campo do Instituto de Geografia” em 2016, a “Equipe de Planejamento do Instituto de Geografia”, em 2019, e as atuais: “Comissão para propor Norma Complementar acerca de Procedimentos, Critérios de Avaliação e Formas de Comprovação, para Subsidiar as comissões avaliadoras em Processos e Remoção e Redistribuição de Docentes para o Instituto de Geografia” e a “Equipe de Planejamento Estratégico e Compras do Instituto de Geografia”.

Além das comissões, também representei e ainda represento o curso de Geografia nos conselhos superiores da UFU. No período 2013 – 2015 estive no Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – CONSEX, de 2019 a 2021, no Conselho Universitário – CONSUN e desde 2019 participo do Conselho de Graduação – CONGRAD.

Dentro da Unidade, fui membro do Conselho do Instituto no período 2012-2013 e atualmente, desde 2019. Também fui membro do Colegiado do Curso de Geografia entre 2015 e 2018 e a partir de 2019 me tornei seu presidente, uma vez que assumi o cargo de coordenador do curso de Geografia, além disso, faço parte do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

Como coordenador atuo desde julho de 2019, sendo que meu primeiro mandato foi até julho de 2021, quando fui reeleito para o biênio que se encerra em julho de 2023. Essa está sendo uma experiência singular, uma vez que as exigências são enormes em função das competências do cargo que compreende rotinas administrativas e pedagógicas. Dentre elas, representar o curso na Unidade Acadêmica, na Universidade e na comunidade externa, propor e articular discussões entorno das alterações do currículo, deliberar sobre requerimentos de alunos (afastamentos, trancamentos), acompanhar a vida acadêmica dos alunos, supervisionar os professores, propor e participar de reuniões.

Tudo isso demanda uma carga horária muito alta de trabalho que ultrapassa, consideravelmente, as 20hs formais que temos de lançar no plano de trabalho semestral do Instituto, além disso, há obrigatoriedade de cumprirmos as outras atividades como

aulas, pesquisa e orientação. Essa sobrecarga, com o passar do tempo, se reflete no bom andamento das demais atividades e um inevitável esgotamento físico e mental.

Se em tempos normais a tarefa de coordenar já não é fácil, no período da pandemia foi desafiadora, pois todas as incertezas, dúvidas e angústias recaíram sobre a coordenação. Fui obrigado a me reinventar e me capacitar a lidar com as novas tecnologias, principalmente, aquelas relacionadas às salas virtuais. Foram muitas horas de reuniões remotas, que serviram para mostrar as novas possibilidades de comunicação interpessoal.

Na tentativa de mitigar os problemas, fiz reuniões com todos os professores do curso, ora divididos por período que atuavam, ora com a presença de todos, bem como me reuni com os demais coordenadores da UFU e, assim, com o apoio e a solidariedade dos colegas foi possível contornar a situação dentro das possibilidades.

Apesar dos percalços, posso dizer, que o saldo dessa experiência está sendo positivo, pois, entendi a verdadeira dimensão de um curso de graduação, que vai muito além do visível. Sua magnitude extrapola o campo das formalidades e da materialidade, uma vez que, abarca a psicossfera do ambiente, o qual se reveste de formas antagônicas de sentimento como angústia, esperança, decepção, realização, tristeza, alegria, soberba, humildade, etc. Também compreendi que todos os envolvidos num curso, alunos, docentes, técnicos e diretores, são partes importantes e essenciais para o bom funcionamento dele e que, os problemas podem ser solucionados por meio da organização, do diálogo, do comprometimento e do conhecimento.

Além de coordenar o curso de graduação, também coordeno, desde 2021, o Laboratório de Ensino de Geotecnologias – LAEG e coordenei o Laboratório de Ensino de Geografia – LEGEO, de 2009 a 2011.

E por último, cooperei como coordenador e membro em bancas de concursos públicos, de processos seletivos e de redistribuição de docentes do Instituto de Geografia da UFU e de outras universidades.

Todas as atividades de gestão podem ser observadas no quadro abaixo.

Quadro 9. Atividades de Gestão (Anexo 118)

pgs	Coordenador de Curso
1	Coordenador do Curso de Graduação em Geografia do Instituto de Geografia (PORTARIA REITO Nº 790, DE 02 DE JULHO DE 2019 (1º mandato)
2	Coordenador do Curso de Graduação em Geografia do Instituto de Geografia (FCC/FUC), a partir de 06 de julho de 2021. PORTARIA DE PESSOAL UFU Nº 2665, DE 05 DE JULHO DE 2021
	Bancas de Concurso Público/Processos Seletivos/Redistribuição de Docentes
3	Processo Seletivo para Professor Substituto no Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, realizado nos dias 12 e 13 de fevereiro de 2007.
4	Concurso público. Sensoriamento Remoto e Interpretação, cartografia, Geoprocessamento aplicado, Sistemas de Informação geográfica, Banco de dados e Geografia Ambiental, 2008. Universidade Federal de Alfenas
5	Concurso público. Agentes externos e o modelado da superfície terrestre e estudo e desenvolvimento de projetos, 2009. Universidade Federal do Triângulo Mineiro
6	Concurso público. Cartografia e Sensoriamento Remoto, 2011. Universidade Federal de Uberlândia
7	Processo de remoção para área de Geografia, Subárea Geocartografia, Campus Santa Mônica, Universidade Federal de Uberlândia, realizado de setembro à outubro de 2021.

Fonte: Secretaria – IGUFU

Quadro 10. Atividades de Gestão (Anexo 118)

	Coordenador de Laboratório
8	Laboratório de Ensino de Geotecnologias no período de 07 de maio de 2021 a 06 de maio de 2023. Portaria DIRIGUFU Nº 26, De 07 de Maio De 2021
9	Laboratório de Ensino de Geografia no período de 01 de setembro de 2009 a 08 de setembro de 2011.
	Membro de Conselhos do IG
10	Membro do Conselho do Instituto no período 2011-2012
11	Membro do Conselho do Instituto no período 2019-2021
12	Membro do Conselho do Instituto no período 2021-2023
13	Membro do NDE do Curso de Graduação em Geografia, a partir de 16 de dezembro de 2021.
14	Membro do Colegiado do Curso de Graduação em Geografia, período 2015 a 2018.
15	Membro do Colegiado do Curso de Graduação em Geografia, período 2019 a 2023.

Membro de Conselhos da UFU	
16	Membro do Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – CONSEX. Universidade Federal de Uberlândia, de 2013 a 2015.
17	Membro do Conselho Universitário – CONSUN. Universidade Federal de Uberlândia. Agosto de 2019 a julho de 2021.
18	Membro do Conselho de Graduação - CONGRAD. Universidade Federal de Uberlândia. Agosto de 2019 a julho de 2023.

Fonte: Secretaria – IGUFU

Quadro 11. Atividades de Gestão (Anexo 118)

Membro de Comissões do IG	
18	Comissão Permanente de Avaliação do Projeto Político-Pedagógico do curso de graduação em Geografia, entre 2006 e 2008
19	Comissão para Avaliação de Pedidos de Progressão Horizontal por Tempo de Serviço e Relatórios de Estágios Probatórios de 2011 a 2012
20	Comissão, para analisar os trabalhos de campo do Instituto de Geografia, 2016
21	Comissão para compor Equipe de Planejamento do Instituto de Geografia”, 2019.
22	Comissão para compor Equipe de Planejamento Estratégico e Compras do Instituto de Geografia, 2021
23	Comissão para propor norma complementar acerca de procedimentos, critérios de avaliação e formas de comprovação, que possam subsidiar as comissões avaliadoras em processos de remoção e redistribuição de docentes para o Instituto de Geografia, 2021.
Parecer emitido para Conselho da UFU	
24	Parecer ao CONGRAD. Processo 23117.056496/2019-82, 2019.
25	Parecer ao CONGRAD. Processo 23117.040144/2020-49, 2021.
Editor de Revista	
26	Editor da Revista de Ensino de Geografia, 2012 e 2013

Fonte: Secretaria – IGUFU

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais, ainda faço algumas reflexões concernentes a minha trajetória acadêmica e profissional, ora descritas neste singelo memorial.

Durante toda a minha vida profissional prezei pela seriedade, busquei e ainda busco o aprimoramento naquilo que faço. Entendo que nossa busca pelo conhecimento deva ser constante, ininterrupta, pois ele nos possibilita expandirmos nossa consciência, permitindo um entendimento maior sobre nossa existência.

Afinal, para exercermos nossa cidadania precisamos ser homens conscientes, e quanto maior nosso conhecimento da realidade, maior nosso poder de arbítrio sobre os fatos e atos que nos circundam.

Em suma, posso afirmar que, ao longo da minha carreira, o fato de eu trabalhar com diferentes níveis de ensino (fundamental, médio e superior), com exceção do ano de 1994, são praticamente 33 anos de vida acadêmica que exigiram de mim uma metodologia de trabalho diferenciada, permitindo a aquisição de uma vasta experiência didático-pedagógica. Especificamente com relação ao magistério superior, são vinte e três anos de atuação, que foram fundamentais para consolidar minha carreira profissional como docente.

No tocante à pesquisa, todas as atividades desenvolvidas, tanto na graduação quanto na pós-graduação, desde os trabalhos de iniciação científica até os cursos de mestrado e doutorado, a participação em eventos, bem como a publicação em anais e periódicos, foram fatores que contribuíram para meu engrandecimento enquanto pesquisador. Ao lado disso, também carrego a certeza de que também influenciei de forma positiva meus colegas e, principalmente, meus alunos.

Na UFU procurei conciliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, não somente como imperativo formal da instituição, mas porque vejo a importância disso para se ter uma visão integral do curso que trabalho e que dedico boa parte da minha vida.

Hoje, no meu ápice da maturidade acadêmica, compreendo, mais do que nunca, que temos uma responsabilidade social e moral com nossos colegas de trabalho, seja professor, técnico ou aluno. Mas, sobretudo com esse último, que são indivíduos em fase de formação, profissional, intelectual e espiritual, os quais merecem nosso devido respeito e atenção.

E por fim, deixo uma mensagem do livro “Estude e Viva”, sobre o qual reflito e me oriento.

“Capacitemo-nos de que o estudo reclama esforço de equipe. E a vida em equipe é disciplina produtiva, com esquecimento de nós mesmos, em favor de todos.

Destacar a obra e olvidar-nos.

Compreender que a realização e educação solicitam entendimento e apoio mútuo.

Associarmo-nos sem a pretensão de comando.

Aceitar as opiniões claramente melhores que as nossas; resignarmo-nos a não ser pessoa providencial.

Em hipótese alguma, admitir-nos num conjunto de heróis e sim num agrupamento de criaturas humanas, em que a experiências difíceis podem ocorrer a qualquer momento.

Nunca menosprezar os outros, por maiores as complicações que apresentem. Por outro lado, aceitar com sinceridade e bom-humor as críticas que outros nos enderecem [...]” (Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira pelos Espíritos Emmanuel e André Luiz)